

AUXILIAR PARA DIRETORES
E PROFESSORES DA
ESCOLA SABATINA

JUVENIS

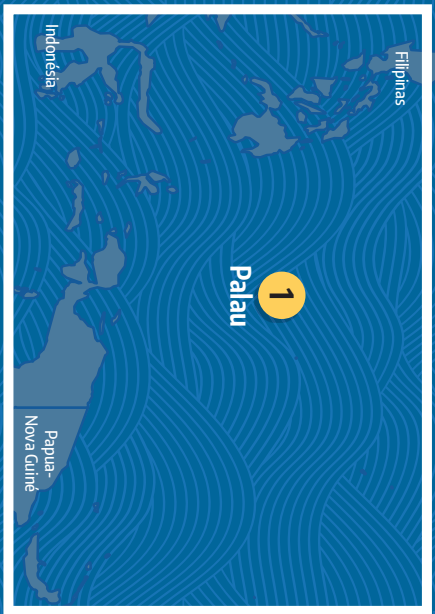
Ano B



3º trimestre de 2021



A graça de Deus
nos alcança



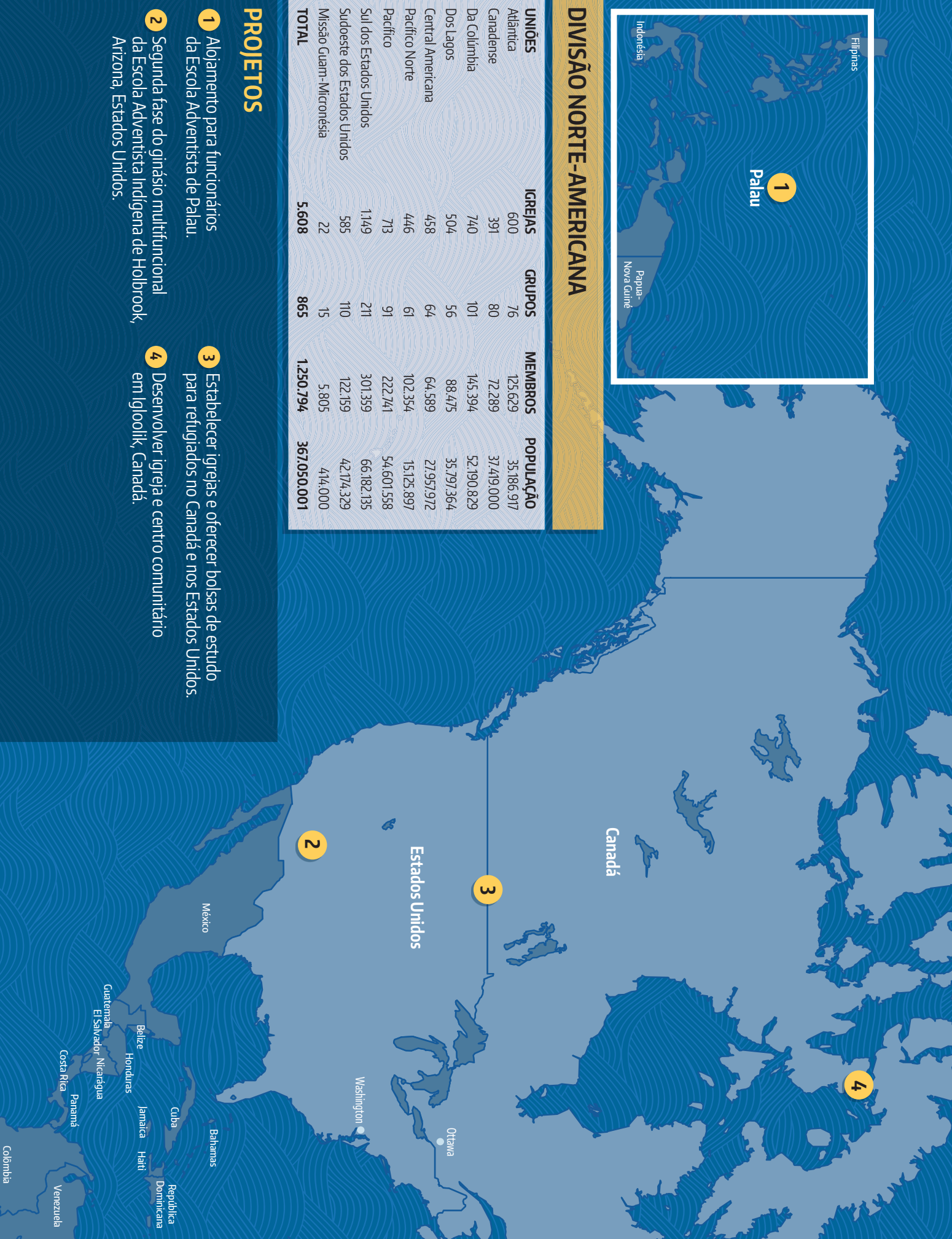
1
Palau

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Atlântica	600	76	125.629	35.186.917
Canadense	391	80	72.289	37.419.000
Da Colúmbia	740	101	145.394	52.190.829
Dos Lagos	504	56	88.475	35.797.364
Central Americana	458	64	64.589	27.957.972
Pacífico Norte	446	61	102.354	15.125.897
Pacífico	713	91	222.741	54.601.558
Sul dos Estados Unidos	1.149	211	301.359	66.182.135
Sudeste dos Estados Unidos	585	110	122.159	42.174.329
Missão Guam-Micronésia	22	15	5.805	414.000
TOTAL	5.608	865	1.250.794	367.050.001

DIVISÃO NORTE-AMERICANA

PROJETOS

- 1 Alojamento para funcionários da Escola Adventista de Palau.
- 2 Segunda fase do ginásio multifuncional da Escola Adventista Indígena de Holbrook, Arizona, Estados Unidos.
- 3 Estabelecer igrejas e oferecer bolsas de estudo para refugiados no Canadá e nos Estados Unidos.
- 4 Desenvolver igreja e centro comunitário em Igloolik, Canadá.



AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

Ano B

3º trimestre de 2021



Publicação Trimestral – Nº 74 – ISSN 1980-5993

Título do Original em inglês: PowerPoints Leader/Teacher Guide

Editoração: Rosemara Franco Santos

Tradução: Vera M. de Matos

Musicografia: José Newton da Silva Júnior

Projeto Gráfico: Vera Diniz

Programação Visual: Milena Ribeiro

Ilustrações: Marta Irokawa

Preparado pelo Departamento da Escola Sabatina
da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia



Casa Publicadora Brasileira
Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Caixa Postal 34, 18270-970 – Tatuí, São Paulo
Visite nosso site: www.cpb.com.br

Diretor-Geral: José Carlos de Lima

Diretor Financeiro: Uilson Garcia

Redator-Chefe: Marcos De Benedicto

Gerente de Produção: Reisner Martins

Chefe de Arte: Marcelo de Souza

Gerente de Vendas: João Vicente Pereyra

Serviço de Atendimento ao Cliente: (15) 3205-8800

Ligue grátis: 0800-9790606 – Segunda a quinta, das 8h às 20h
Sexta, das 8h às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h.

E-mail: SAC: sac@cpb.com.br

Redação: redcpb@cpb.com.br

20% das ofertas de cada sábado são dedicadas a projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

Publicação registrada de acordo com a Lei de Imprensa.

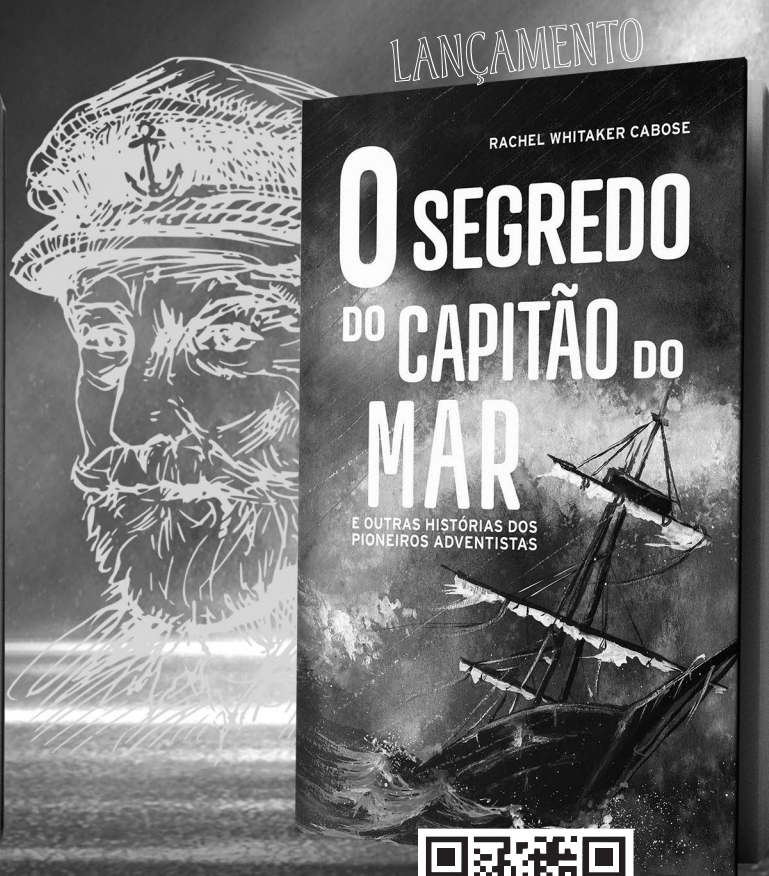
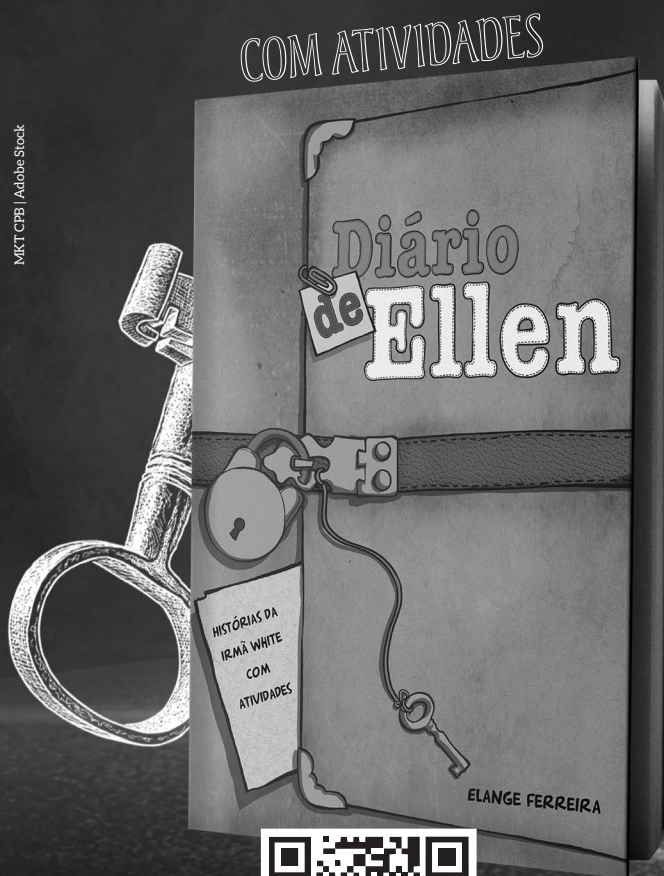



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

Tipologia: Times Roman 11,8/13,8 – 7719/42556

COM LINGUAGEM FÁCIL E MUITAS AVENTURAS,
ESTES LIVROS ENSINAM DETALHES INCRÍVEIS
SOBRE ELLEN WHITE E OUTROS
PIONEIROS DA IGREJA.

MKT CPB | Adobe Stock



cpb.com.br | 0800-9790606 | CPB livraria |  15 98100-5073
Pessoa jurídica/distribuidor 15 3205-8910 | atendimento@cpb.com.br

WhatsApp



Baixe o
aplicativo
CPB



Índice dos tópicos

COMUNIDADE: Refletimos o amor de Deus em nossa família.

- 1. Avó terrível (3 de julho)..... 8
- 2. A arca do tesouro (10 de julho) 14
- 3. A purificação do templo (17 de julho) 20
- 4. Acampamento de Páscoa (24 de julho)..... 25

SERVIÇO: Servimos ao obedecer e ajudar, como Jesus fez.

- 5. Segredos de família (31 de julho) 30
- 6. Tocando o intocável (7 de agosto) 36
- 7. Jesus, bodes e ovelhas (14 de agosto) 42
- 8. Amor difícil (21 de agosto)..... 48

ADORAÇÃO: A presença de Deus transforma nossa vida.

- 9. Buscando e encontrando (28 de agosto)..... 54
- 10. A pedra que servia de lembrança (4 de setembro) 60
- 11. A arca da aliança (11 de setembro) 66
- 12. O poder do louvor (18 de setembro)..... 72

GRAÇA EM AÇÃO: Nosso compromisso com Jesus.

- 13. Diário de uma adolescente (25 de setembro) 78

Complementos:

- Ilustrações e exercícios 84
- Músicas 86

Salvo outra indicação, a versão bíblica utilizada é a Nova Almeida Atualizada (NAA).

A lição deste trimestre fala sobre...

- **Ser membro ativo da igreja e da família.** Quando ajudamos e compartilhamos ativamente, refletimos o amor de Deus.
- **Obedecer e ajudar onde quer que estejamos.** Quando Jesus habita em nós, tratamos os outros com compaixão.
- **Permitir que a presença de Deus nos transforme.** À medida que vivemos na Sua presença, somos continuamente abençoados.
- **Nosso compromisso com Jesus.** Quando nos comprometemos com Jesus, Ele nos transforma.

COMUNIDADE

Refletimos o amor de Deus em nossa família (lições 1-4).

- Uma tia salva um bebê das mãos da avó.
- Um jovem recolhe uma grande oferta.
- Outro jovem promove um reavivamento na igreja.
- Depois, ele convida todos para uma grande celebração.

SERVIÇO

Servimos ao obedecer e ajudar, como Jesus fez (lições 5-8).

- Jesus também cresce, mas de maneira diferente.
- Ele coloca as mãos sobre pessoas que ninguém toca.
- Ele nos ensina a amar incondicionalmente.
- Até mesmo as pessoas que nos odeiam!

ADORAÇÃO

A presença de Deus transforma nossa vida (lições 9-12).

- Um pai luta contra um desconhecido.
- Um líder propõe uma escolha.
- A arca traz morte, mas também celebração.
- Os salmos dizem tudo!

GRAÇA EM AÇÃO

Nosso compromisso com Jesus (lição 13).

- Jesus nos transforma ao nos comprometermos com Ele.

Bem-vindos ao Elo da Graça. A graça de Deus é poder. É o poder ilimitado, certo e eterno, que nos encontra, perdoa-nos, liberta-nos e nos enche com tudo de que precisamos para ter uma vida completa e maravilhosa, servindo e adorando a Deus.

Lição	História bíblica	Referências	Verso para memorizar	Mensagem central
COMUNIDADE: Refletimos o amor de Deus em nossa família.				
Lição 1 3 de julho	Uma tia salva o bebê Joás	2Rs 11; PR 215, 216; UNG 95, 96	1Tm 5:8	Os membros da família que seguem a Deus cuidam uns dos outros.
Lição 2 10 de julho	Joás planeja uma oferta especial	2Rs 12:1-16; 2Cr 24:1-14	2Co 9:7	Refletimos o amor de Deus quando damos ofertas para a manutenção de nossa igreja.
Lição 3 17 de julho	Ezequias restabelece a adoração a Deus	2Cr 29; PR 331-339; UNG 146-149	Sl 122:1	Quando adoramos juntos, refletimos o amor de Deus para nossa família da igreja.
Lição 4 24 de julho	Ezequias dirige a celebração da Páscoa	2Cr 30; PR 288, 291, 335-339; UNG 129, 130, 148, 149	Dt 16:11	Deus nos chama para adorá-Lo alegremente com nossa família da igreja.
SERVIÇO: Servimos ao obedecer e ajudar, como Jesus fez.				
Lição 5 31 de julho	Jesus é um filho obediente e prestativo	Lc 2:51, 52; DTN 68-74; LIB 36-39	Mt 20:28	Servimos a Deus quando servimos ao próximo.
Lição 6 7 de agosto	Jesus cura um leproso	Mc 1:40-45; DTN 262-271; LIB 148-153	2Co 1:3, 4	Demonstrar compaixão pelos outros é uma forma de servir a Deus.
Lição 7 14 de agosto	Jesus fala sobre bodes e ovelhas	Mt 24:1-3; 25:31-46; DTN 637-641; LIB 370-373	Mt 25:40	Aceitar o amor de Jesus nos inspira a servi-Lo, bem como a outras pessoas.
Lição 8 21 de agosto	Jesus nos ensina a amar nossos inimigos	Lc 6:27-36; MDC 73-75	Rm 12:21	Servimos a Deus quando amamos pessoas difíceis de ser amadas.
ADORAÇÃO: A presença de Deus transforma nossa vida.				
Lição 9 28 de agosto	Jacó luta com Deus	Gn 25:21-34; 32:22-30; PP 195-203; ESC 111-115	1Cr 22:19	Deus nos abençoa quando persistentemente buscamos um relacionamento com Ele.
Lição 10 4 de setembro	Josué propõe uma escolha	Js 23, 24; PP 521-524; ESC 321-323	Dt 13:4	Podemos adorar a Deus por meio de nossa obediência.
Lição 11 11 de setembro	Uzá e Obede-Edom cuidam da arca	2Sm 6; 1Cr 15, 16; PP 705, 706; ESC 438, 439	Sl 5:7	Respeitamos e honramos a Deus pela bênção de Sua presença em nossa vida.
Lição 12 18 de setembro	Uma lição sobre os salmos de louvor	Sl 103, 107	Sl 103:2-5	Adoração a Deus envolve reconhecer tudo o que Ele faz por nós.
GRAÇA EM AÇÃO: Nosso compromisso com Jesus.				
Lição 13 25 de setembro	Um compromisso como do casamento	2Co 5:17; Cl 2:6, 7; Tg 2:14-17	2Co 5:17	Jesus transforma nossa vida quando nos comprometemos com Ele.

Avó terrível

COMUNIDADE: Refletimos o amor de Deus em nossa família.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Se alguém não tem cuidado dos seus e, especialmente, dos da própria casa, esse negou a fé e é pior do que o descrente.” 1 Timóteo 5:8.

➔ REFERÊNCIAS

2 Reis 11; *Profetas e Reis*, p. 215, 216; *Os Ungidos*, p. 95, 96.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que nossa família nos ensina a amar a Deus.

Sentir-se responsável pelos membros da própria família.

Responder fazendo seu melhor para cuidar das necessidades dos membros da própria família.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Os membros da família que seguem a Deus cuidam uns dos outros.

Resumo da lição

Joás foi salvo da sua malvada avó, Atalia, por seus tios, que cuidaram dele e o ensinaram a amar a Deus. Quando Joás completou sete anos, eles lhe deram o lugar a que tinha direito no trono de Israel, e ele conduziu o povo de volta a Deus.

Esta lição fala sobre comunidade. Assim como a tia e o tio de Joás perceberam uma necessidade na família e a satisfizeram, nós podemos procurar perceber as necessidades da nossa própria família e ajudar naquilo que somos capazes.

Enriquecimento para o professor

Observem o contraste entre as duas mulheres, Atalia e Jeoseba, no seu tratamento com os membros da própria família.

“Atalia parece ter herdado o espírito tempestuoso e sanguinário de sua mãe Jezabel” (*CBASD*, v. 2, p. 1012). Todos os parentes do lado da família da sua mãe haviam sido mortos por Jeú na tentativa de eliminar a adoração a Baal. Antes de ter sido formulado qualquer plano contra ela em Judá, ela decidiu exterminar totalmente a linhagem de Davi. Ela assassinou os próprios netos – uma demonstração de sua natureza egoísta e implacável. O pior de tudo foi sua tentativa de matar a família do próprio marido, não só física como também espiritualmente. Sob seu governo, foi erigido um templo a Baal perto de Jerusalém, aparentemente numa tentativa de que este substituísse o Templo de Deus.

Jeoseba, filha de Jeorão, não de Atalia, mas de outra esposa, e provavelmente meia-irmã de Acazias, era esposa de Joiada, o sumo sacerdote. Ela arriscou a própria vida ao roubar Joás, filho

de seu meio-irmão, dentre os filhos do rei que aguardavam a execução e o escondeu na câmara interior do sacerdote no templo. Ali ela foi bem-sucedida em mantê-lo escondido até sua coroação sete anos depois. Ela e seu marido sacerdote se empenharam ativamente em cultivar em Joás o amor a Deus e através dele levar o povo de Israel de volta a Deus.

Que espécie de influência tenho eu exercido em minha família e na vida dos meus alunos da classe dos juvenis? Que esforços tenho feito para conduzi-los a Deus?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Colagem coletiva B. Ajuda necessária	folha grande ou rolo de papel, tesouras, revistas velhas, cola, marcadores, Bíblias três copos, suco de fruta artificial, água com corante vegetal, pedaço de corda ou barbante grosso, duas vendas para olhos, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	cópias das expressões faciais (ver p. 84), Bíblias Bíblias, papel sulfite, lápis Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Cuidando e compartilhando	papel, lápis
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

Você precisa de:

- folha grande ou rolo de papel
- tesouras
- revistas velhas
- cola
- marcadores
- Bíblias

A. Colagem coletiva

Dar tempo para que os alunos pensem sobre o que seus familiares têm feito para ensinar-lhes a amar a Deus e a cuidar das necessidades uns dos outros. Usando o material disponível, pedir que trabalhem juntos, criando uma colagem para representar isso.

Analizando

Que espécie de imagem vocês criaram? O que ela significa? De que maneiras vocês retrataram o modo pelo qual seus familiares lhes ensinam a amar a Deus? Mencionem exemplos. De que maneiras seus familiares cuidam das necessidades uns dos outros? Vamos procurar e ler nosso verso para memorizar, 1 Timóteo 5:8.

Hoje estamos aprendendo que

OS MEMBROS DA FAMÍLIA QUE SEGUEM A DEUS CUIDAM UNS DOS OUTROS.

Você precisa de:

- três copos
- suco de fruta artificial
- água com corante vegetal
- pedaço de corda ou barbante grosso
- duas vendas para os olhos
- Bíblias

B. Ajuda necessária

Chamar três voluntários. Amarrar as mãos do voluntário número 1 para trás. Vendar os olhos do voluntário número 2. Tapar a boca do voluntário número 3.

Colocar três copos sobre a mesa. Um deles contendo suco de fruta artificial, outro contendo água com corante vegetal cuja cor seja idêntica à do suco, e o terceiro copo, vazio.

O objetivo é que os três voluntários ajudem um ao outro para conseguir fazer o seguinte:

Descobrir qual o copo que contém suco artificial.

Despejar o suco no copo vazio.

Servir o suco ao primeiro voluntário.

O voluntário número 1 que pode falar, deve dar as instruções aos outros dois. O voluntário número 2 pode usar o olfato, para descobrir qual dos copos tem o suco. E o voluntário número 3 deve despejar o suco no copo vazio e servi-lo ao número 1.

Analizando

O que aconteceu nesta atividade? Como vocês se sentiram? Como conseguiram fazer o que foi pedido? O voluntário número 1, com as mãos amarradas, poderia ter feito tudo sozinho? Com os olhos vendados, o número 2 poderia ter agido sozinho? E com a boca tapada, o terceiro voluntário conseguiria? Vamos procurar e ler juntos 1 Coríntios 12:14-20 e Romanos 12:4, 5. Dar tempo para que os alunos encontrem o texto e leiam juntos em voz alta. Em que aspecto essa atividade se assemelha ou é diferente do que lemos nesses textos? Vamos agora procurar e ler juntos 1 Timóteo 5:8. Estamos hoje aprendendo que

OS MEMBROS DA FAMÍLIA QUE SEGUEM A DEUS CUIDAM UNS DOS OUTROS.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Conhecer Jesus” (ver p. 86, CD faixa 16).

“Testemunho” (ver p. 87, CD *Tempo de Louvar*, Juvenis-Ano A, faixa 19).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Durante este mês, o tema de nossas lições refletirá o amor de Deus em nossa família. Aqui na igreja somos também uma família espiritual ao ajudarmos uns aos outros. Quando damos nossas ofertas, estamos ajudando a prover recursos e aumentar o número de membros da família da igreja de Deus ao redor do mundo.

Oração

Após iniciar a oração, dar oportunidade aos alunos para que cada um mencione o nome de uma pessoa de sua família para ser lembrada de modo especial. Encerrar a oração, pedindo que Deus abençoe ricamente todos os nomes dos familiares mencionados, reconhecendo que somente Ele sabe exatamente o que cada um necessita e como melhor atendê-los.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Com antecedência, fazer cópias das expressões faciais para cada aluno. Distribuir o material e pedir que escolham aquela que melhor representa os sentimentos deles pela própria família neste momento. Dar algum tempo para decidirem e pedir que compartilhem com a classe a expressão dos sentimentos que escolheram.

A lição desta semana explora algumas questões familiares, principalmente como os membros da família devem proteger e cuidar uns dos outros. Vamos ler nosso verso para memorizar, 1 Timóteo 5:8.

Vivenciando a história

Vamos nos revezar na leitura em voz alta de 2 Reis 11. Cada aluno deverá ler um verso em voz alta até que todo o capítulo seja lido. Pedir que os alunos desenhem a árvore genealógica da própria família com tantos nomes quantos consiga se lembrar. Abaixo do nome dos familiares que o aluno conhece bem, poderá escrever uma palavra descritiva.

Você precisa de:

- cópias das expressões faciais (ver p. 84)
- Bíblias

Você precisa de:

- Bíblias
- papel sulfite
- lápis

Analizando

Qual dos seus familiares mais tem ajudado vocês em sua vida religiosa? Em que aspecto os familiares cristãos são diferentes dos não cristãos? Enumerar diferentes maneiras em que os cristãos cuidam uns dos outros.

OS MEMBROS DA FAMÍLIA QUE SEGUEM A DEUS CUIDAM UNS DOS OUTROS.

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Escrever no quadro os textos abaixo. Dividir os alunos em grupos pequenos e distribuir os textos entre os grupos.

Vamos examinar na Bíblia alguns outros exemplos de famílias que cuidaram ou deixaram de cuidar dos próprios parentes.

Gênesis 4:3-9 (Caim matou Abel)

Gênesis 37:19-28 (Os irmãos de José o venderam)

Gênesis 37:19-30 (Rúben procurou proteger José)

Gênesis 45:4-11 (José cuidou de seus irmãos)

Êxodo 2:3-9 (Joquebede e Miriã protegeram Moisés)

1 Samuel 18:20-22; 19:1 (Saul planejou matar Davi)

Rute 1:16-18; 2:17, 18 (Rute cuidou de Noemi)

2 Timóteo 1:2-5 (a avó Loide e a mãe Eunice ensinaram Timóteo a amar a Deus)

O que as pessoas que cuidaram de seus familiares tinham em comum? Elas seguiam a Deus.

OS MEMBROS DA FAMÍLIA QUE SEGUEM A DEUS CUIDAM UNS DOS OUTROS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Mateus sempre foi ensinado sobre o amor de Deus por ele e como em retorno devia demonstrar seu amor a Deus. Antes de começar as atividades do dia, sua família se reunia para fazer o culto. Isso era algo que ele aguardava ansiosamente. Seus pais sempre cuidavam dele, atendendo suas necessidades e também dos demais membros da família. Agora, ele não sabe o que fazer. Seu pai sofreu um ataque cardíaco e está hospitalizado. Não parece ser a mesma coisa sem o pai por perto. Mateus sente muito a falta do pai. Mas também sente a responsabilidade de cuidar da mãe e do irmão menor depois de tudo o que a família fez por ele, especialmente agora que o pai não pode estar em casa.

Analizando

O que Mateus pode fazer para ajudar seus familiares? Que conselho vocês lhe dariam a fim de ele ser capaz de descobrir as necessidades de seus familiares e fazer o melhor para satisfazê-las? Lembrem-se de que

OS MEMBROS DA FAMÍLIA QUE SEGUEM A DEUS CUIDAM UNS DOS OUTROS.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Cuidando e compartilhando

Distribuir papel e lápis e pedir que os alunos façam uma lista de pelo menos cinco coisas práticas que podem fazer para cuidar das necessidades dos membros da própria família durante a semana.

Você precisa de:

- papel
- lápis

Analisando

Pedir que os alunos se dividam em duplas e compartilhem com o colega uma das coisas da sua própria lista que farão durante a semana para cuidar das necessidades dos membros da própria família.

Durante a semana procurem pôr em prática nossa mensagem de hoje. Vamos dizê-la juntos:

OS MEMBROS DA FAMÍLIA QUE SEGUEM A DEUS CUIDAM UNS DOS OUTROS.

ENCERRAMENTO

Orar: *Senhor, nós Te agradecemos as famílias aqui representadas que cuidam de seus filhos. Ajuda cada aluno a sentir-se responsável pelos membros da própria família, sendo bondoso, amável e procurando ajudar. Amém!*



A arca do tesouro

COMUNIDADE: Refletimos o amor de Deus em nossa família.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade, porque Deus ama quem dá com alegria.” 2 Coríntios 9:7.

➔ **REFERÊNCIAS**

2 Reis 12:1-16; 2 Crônicas 24:1-14.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que nossas ofertas contribuem para a edificação de nossa igreja.

Sentir que é valiosa sua contribuição para a igreja.

Responder dando ofertas para sua igreja.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Refletimos o amor de Deus quando damos ofertas para a manutenção de nossa igreja.

Resumo da lição

Depois de se tornar rei, Joás dirigiu a restauração do templo de Deus. Joiada, o sumo sacerdote, colocou na entrada do templo um cofre grande para que as pessoas pudessem doar dinheiro para restaurar a beleza da casa de Deus. Com a ajuda de generosas contribuições o templo foi reformado.

Esta lição fala sobre comunidade. Temos hoje a oportunidade de dar ofertas, com nossa família de cristãos, para a edificação de nossa igreja. Somos responsáveis por cuidar do prédio e do terreno da igreja. Quando todos contribuem, o fardo não pesa sobre os ombros de uns poucos.

Enriquecimento para o professor

A maior realização de Joás foi a restauração do templo em Jerusalém. O templo que havia sido construído por Salomão tinha então 140 anos de existência e estava desgastado e danificado pelos anos de negligência e vandalismo à casa de Deus por Atalia e seus ímpios filhos (Russell H. Dilday, *I, II Kings, The Communicator's Commentary, Old Testament* [Waco, Tex.: Word, Inc. 1987], v. 9, p. 371).

As três categorias de recursos usados por Joás para o projeto de restauração foram:

Dinheiro do recenseamento – meio shekel pago por ano pelos israelitas maiores de 20 anos.

Dinheiro de impostos – um tipo de imposto sobre propriedade baseado na avaliação pessoal de cada indivíduo.

Dinheiro que as pessoas propunham em seu coração a dar – ofertas voluntárias além das doações requeridas (ibid.).

Que exemplo estou dando ao fazer minhas doações? Qual é minha motivação? O que significa para mim uma oferta de sacrifício?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. O que faria eu? B. Propaganda para campanha	quadro de giz ou branco, giz ou marcador, papel, lápis, Bíblias cartolina ou papel-cartão, marcadores, Bíblias, convidado especial (opcional)
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	envelopes de dízimo, Bíblias Bíblias Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Compromisso de doar	papel, lápis
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- papel
- lápis
- Bíblias

A. O que faria eu?

Com antecedência, escrever no quadro as circunstâncias abaixo para que os alunos analisem quando chegarem à sala:

“Imaginem que vocês tenham 24 anos de idade e vivam por conta própria. Que espécie de emprego teriam? Qual seria seu salário? Com isso em mente, criem um orçamento mensal para si mesmos, incluindo todas as despesas pelas quais vocês sejam responsáveis como: aluguel, prestação do carro, combustível, alimentação, água, gás, eletricidade, conta de telefone ou qualquer outra despesa que possam antecipar e coisas nas quais pretendam gastar seu próprio dinheiro.”

Analisando

Como vocês se sentem depois de fazerem essa lista de despesas? O que mais surpreendeu vocês em sua própria lista? Quanto vocês incluíram em seu orçamento para ajudar nas despesas de sua igreja?

Agora, pensem em sua igreja. Que responsabilidades a igreja tem para ser mantida? (Eletricidade, material para Escola Sabatina, limpeza, etc.) Quem é responsável por essas despesas? (Todos os membros, a família de Deus inteira.) Que responsabilidades nós temos para com a igreja? Vamos ler juntos em voz alta 2 Coríntios 9:7. Dar tempo para que os alunos encontrem o texto e leiam juntos. É por meio de nossas ofertas voluntárias que se cuida das necessidades da família de Deus e da casa de Deus.

REFLETIMOS O AMOR DE DEUS QUANDO DAMOS OFERTAS
PARA A MANUTENÇÃO DE NOSSA IGREJA.

Você precisa de:

- cartolina ou papel-cartão
- marcadores
- Bíblias
- convidado especial (opcional)

B. Propaganda para campanha

Debater com os alunos as várias necessidades financeiras de sua igreja. Sugerimos que se peça ao tesoureiro da igreja para vir à classe explicar as necessidades mensais (ou anuais) para manter a igreja em funcionamento e disponível para os membros adorarem a Deus.

Vamos supor que vocês tenham sido designados como artistas designers para fazer a propaganda de uma campanha. O propósito da campanha é ajudar os membros da igreja a reconhecer as necessidades de sua igreja e entender quão importante é sua contribuição. Vamos ler juntos 2 Coríntios 9:7. Dar tempo para que encontrem o texto. Este verso guiará os pensamentos de vocês enquanto preparam os cartazes.

Lembrem-se de que

REFLETIMOS O AMOR DE DEUS QUANDO DAMOS OFERTAS
PARA A MANUTENÇÃO DE NOSSA IGREJA.

Depois de comentar sobre os cartazes criados pelos alunos, fazer arranjos para expor os trabalhos onde os membros da igreja possam ver.

Analizando

O que vocês aprenderam enquanto tentavam passar informação a outros? Como isso influenciou vocês mesmos? Qual é a sua parte em ajudar a manter nossa igreja?

REFLETIMOS O AMOR DE DEUS QUANDO DAMOS OFERTAS
PARA A MANUTENÇÃO DE NOSSA IGREJA.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Jesus, Brilha em Mim!” (ver p. 88, CD faixa 24).

“Dando com Alegria” (ver p. 87, CD faixa 38).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Uma das maneiras de refletir o amor de Deus para nossa família da igreja é apoiando-a financeiramente. Quando todos os membros trabalham juntos não fica pesado para ninguém.

Oração

Antes de orar, pedir que os alunos mencionem bênçãos recebidas e depois debater ligeiramente como eles praticam a boa mordomia (a administração cuidadosa e responsável das coisas confiadas aos cuidados de cada um) dessas bênçãos. Orar pedindo que Deus oriente os alunos à melhor compreensão da mordomia.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Dar a cada aluno da classe um envelope de dízimo para examinar de perto.

Qual é a diferença entre dízimo e oferta? Em que se deve basear a devolução de dízimos e ofertas? Na história da lição de hoje, quando as pessoas eram fiéis ao doar e os sacerdotes eram fiéis na administração cuidadosa do que era ofertado, havia dinheiro mais do que suficiente para cuidar do templo – da casa de Deus.

Você precisa de:

- envelopes de dízimo
- Bíblias

Você precisa de:

- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta de 2 Reis 12:1-16. Cada um deve ler um verso. Considerar com a classe os projetos missionários deste trimestre e mostrar como nossas ofertas contribuem para a expansão da obra de Deus em outros países.

Alternativa: Pedir que os alunos se revezem na leitura de 2 Reis 12:1-16. Convidar o pastor da igreja para ir à classe e explicar como os dízimos e ofertas são divididos e utilizados. Dar tempo para perguntas e respostas, ou perguntar: *Será que Deus precisa de nosso dinheiro? Por que Ele pede que doemos? O que pode acontecer quando não doamos?*

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Escrever no quadro os textos abaixo. Dividir a classe em oito grupos e designar um texto a cada um. Pedir que cada grupo encontre no texto como o dízimo era devolvido por aqueles que não lidavam com dinheiro:

Gênesis 4:3, 4 (oferta de Caim e Abel – frutos e ovelha)

Levítico 1:14 (pombinho ou rola)

Levítico 2:1 (flor de farinha com azeite e incenso)

Números 6:14 (cordeiro sem defeito)

Neemias 10:34 (lenha)

Neemias 13:5 (cereais, vinho novo e azeite)

Lucas 11:42 (hortelã, arruda e outros tipos de hortaliças)

Mateus 23:23 (especiarias – hortelã, endro e cominho)

O que esses textos lhes dizem acerca da posse dos bens? Vamos examinar melhor Lucas 11:42 e Mateus 23:23. Que outras coisas Jesus disse que são tão importante quanto devolver o dízimo? (Justiça, misericórdia, fé e amor a Deus.)

3**APLICAÇÃO DA LIÇÃO****Situação**

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Cátia recebeu uma herança de sua avó, que morreu recentemente. Três quartos da quantia total serão depositados numa poupança para quando ela estiver cursando a faculdade. Cátia tem várias ideias a respeito do que fazer com aquele um quarto restante. Ela quer ajudar a igreja com o programa de cestas básicas para os necessitados. Está muito interessada nos projetos a ser beneficiados com as ofertas deste trimestre. Além disso, ela precisa de algumas roupas novas, etc.

Analisando

Que conselho vocês dariam a Cátia? Incentivar os alunos a procurar conselho, aprender a fazer orçamentos, e buscar em Deus sabedoria. Fazer referência a Provérbios 3:5, 6, 9. Como vocês ajudariam Cátia a planejar o que fazer com o dinheiro?

REFLETIMOS O AMOR DE DEUS QUANDO DAMOS OFERTAS
PARA A MANUTENÇÃO DE NOSSA IGREJA.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Compromisso de doar

Dar a cada aluno uma folha de papel e lápis.

Tomem um momento para anotar todas as maneiras em que puderem pensar através das quais podemos refletir o amor de Deus ao doar para sua igreja, incluindo tempo, talentos e tesouro/dinheiro. Pensem em pelo menos quatro maneiras.

Você precisa de:

- papel
- lápis

Analisando

Agora, escrevam também o que podem fazer durante a próxima semana para começar a doar para sua igreja e ajudar a suprir suas necessidades. Conservem essa lista com vocês para se lembrarem do seu compromisso durante a semana. Lembrem-se de que

REFLETIMOS O AMOR DE DEUS QUANDO DAMOS OFERTAS
PARA A MANUTENÇÃO DE NOSSA IGREJA.

ENCERRAMENTO

Orar: Querido Deus, nós Te agradecemos todas as bênçãos que nos tens dado. Sabemos que tudo pertence a Ti e és muito generoso para conosco. Ajuda-nos a devolver-Te espontaneamente aquilo que pedes de nós e muito mais. Amém!



A purificação do templo

COMUNIDADE: Refletimos o amor de Deus em nossa família.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Alegrei-me quando me disseram: ‘Vamos à Casa do Senhor.’” Salmo 122:1.

➔ **REFERÊNCIAS**

2 Crônicas 29; *Profetas e Reis*, p. 331-339; *Os Ungidos*, p. 146-149.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que, quando adoramos juntos, refletimos o amor de Deus em nossa família da igreja.

Sentir alegria pela maneira de Deus atuar entre nós ao adorarmos juntos.

Responder permitindo que Deus atue por meio dele em Sua igreja.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Quando adoramos juntos, refletimos o amor de Deus para nossa família da igreja.

Resumo da lição

Ezequias restabeleceu a adoração a Deus no templo. Ele abriu as portas que estavam fechadas aos adoradores, orientou os ministros e dirigiu os cultos de adoração. Todos se alegraram com o que Deus conseguiu realizar por Seu povo.

Esta lição fala sobre comunidade. Adorar juntos é um aspecto importante a respeito de pertencer à família da igreja. Deus deseja que congreguemos juntos.

Enriquecimento para o professor

Ezequias encontrou o templo em lamentável estado de abandono e mau uso. Isso refletia a condição espiritual do povo. Ele assumiu duas tarefas: (1) restaurar o templo e torná-lo adequado à realização de cultos de adoração e (2) ajudar a restaurar o relacionamento do povo com Deus, ao tornar o templo acessível para adoração.

Ezequias deu prioridade máxima à tarefa de restaurar o templo no primeiro mês do seu primeiro ano de reinado. Para o povo, o templo significava acesso a Deus, porém, ele estava trancado quando Ezequias subiu ao trono. (Ver 2 Crônicas 29:3.) “Um templo aberto significava que culto e oração podiam ser realizados em seu interior e que graça e bênçãos de Deus podiam ser invocadas” (Leslie C. Allen, *I, II Chronicles, The Communicator’s Commentary, Old Testament* (Waco, Tex.: Word, Inc., 1987), v. 10, p. 371).

Quão importante é adorar com minha família da igreja? Que bênçãos eu perco quando escolho não adorar com a família da igreja?

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Refletindo B. Adoração intencional	Bíblias quadro de giz ou branco, giz ou marcador, Bíblias, papel, lápis
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblias, <i>Comentário Bíblico</i> (opcional), papel, lápis Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Concurso de cartazes	cartolina, canetinhas coloridas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

A. Refletindo

Formar duplas. Pedir que as duplas formem uma fila, ficando os componentes de cada dupla um de frente para o outro. Os alunos de uma das filas farão gestos e expressões faciais que seus companheiros do outro lado deverão, da melhor maneira possível,

Você precisa de:

• Bíblias

imitar – refletir como um espelho. Depois de um minuto, inverter os papéis e continuar a atividade durante mais um minuto.

Analisando

Como foi a experiência de refletir outra pessoa? Quando, na vida real, temos a tendência de refletir os outros? (Quando pertencemos a um grupo; quando admiramos alguém ou passamos muito tempo com a pessoa.) Como vocês, às vezes, imitam ou refletem as coisas que outras pessoas fazem ou sua maneira de agir?

Agora, vamos pensar em nossa família da igreja. Quem e o que estamos refletindo quando adoramos juntos? (Se estivermos verdadeiramente adorando, refletiremos diante de outros nosso relacionamento com Deus.) Vamos encontrar e ler juntos Salmo 122:1. Ao nos alegrarmos juntos quando adoramos ao Senhor, estamos refletindo o amor de Deus a outros.

Lembrem-se de que

QUANDO ADORAMOS JUNTOS, REFLETIMOS O AMOR DE DEUS
PARA NOSSA FAMÍLIA DA IGREJA.

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias
- papel
- lápis

B. Adoração intencional

Escrever no quadro os seguintes textos: Salmo 50:5; Salmo 107:32; Isaías 66:23; Mateus 18:20; Hebreus 10:25. Pedir que os alunos encontrem e leiam os textos.

Por que vocês acham que devemos adorar juntos? O que Deus faz por meio da nossa adoração coletiva? Sozinhos ou em grupos pequenos, escrevam uma poesia ou uma pequena peça para ilustrar sua opinião.

Dar tempo para que os alunos escrevam e depois compartilhem sua criação com o restante da classe.

Analisando

Qual é o propósito de Deus em que adoremos juntos? O que Ele realiza por meio disso? Vamos analisar nosso verso para memorizar, Salmo 122:1.

QUANDO ADORAMOS JUNTOS, REFLETIMOS O AMOR DE DEUS
PARA NOSSA FAMÍLIA DA IGREJA.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Vamos à Casa do Senhor” (ver p. 88, CD faixa 25).

“Jesus, Brilha em Mim!” (ver p. 88, CD faixa 24).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Antes de recolher as ofertas, pedir que dois ou três voluntários expliquem como o ato de dar ofertas pode ser um modo de adorar.

Oração

Lembrar aos alunos que muitos dos hinos que cantamos na igreja podem ser orações cantadas. Como uma forma alternativa de adorar em oração, cantar “Luzes da Aurora”, *Hinário Adventista*, nº 26.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Que membro da sua família é o mais desordenado na conservação da arrumação da casa?

Dar oportunidade para vários voluntários responderem. Então, apresentar a lição da semana observando que houve épocas em que os membros da família de Deus permitiram que seu lugar de adoração ficasse desordenado.

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta de 2 Crônicas 29. Depois, dividir a classe em dois grupos, dar-lhes papel e lápis, e a seguinte tarefa (se possível fornecer um *Comentário Bíblico*):

Grupo 1: Nos versos 15-17 descobrir o que estava envolvido na purificação do templo. Fazer uma lista de coisas que os sacerdotes e levitas faziam para purificá-lo. Procurar explicar o significado de cada parte da cerimônia da purificação.

Grupo 2: Nos versos 20-35 descobrir quais eram os componentes do primeiro culto no templo purificado. Fazer uma lista deles e explicar o significado de cada componente.

Dar tempo para que todos encontrem as respostas e, então, reunir-se para apresentar um resumo do que encontraram.

Explorando o texto bíblico

Organizar a classe de Escola Sabatina em grupos de três ou quatro alunos. Pedir que cada grupo leia atentamente Atos 20:1-12, 36 e, então, faça uma lista de atividades do culto de adoração mencionadas. Depois que todos terminarem sua lista, pedir que compartilhem o resultado com a classe. Compilar no quadro uma lista abrangente. Desta lista, escolher uma atividade de adoração que os alunos considerem ser a menos utilizada entre eles. Planejar maneiras de fazer desta atividade uma parte da Escola Sabatina várias vezes durante o restante do trimestre.

Você precisa de:

- Bíblias
- *Comentário Bíblico* (opcional)
- papel
- lápis

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

QUANDO ADORAMOS JUNTOS, REFLETIMOS O AMOR DE DEUS
PARA NOSSA FAMÍLIA DA IGREJA.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Antônio e sua irmã mais velha têm estudado sobre adoração e a comunidade da igreja. Ele está realmente esperando ver uma aplicação prática no culto de adoração da sua igreja, pois sempre quis saber qual era o propósito e necessidade de adorar juntos. Ele quer saber como pode refletir o amor de Deus em sua igreja quando estiver adorando.

Analisando

De que maneiras práticas ele pode mostrar o amor de Deus por meio da adoração com sua igreja? Como vocês têm experimentado o amor de Deus refletido pelos membros da sua igreja?

QUANDO ADORAMOS JUNTOS, REFLETIMOS O AMOR DE DEUS
PARA NOSSA FAMÍLIA DA IGREJA.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- cartolina
- canetinhas coloridas

Concurso de cartazes

Permitir que os alunos trabalhem em grupos criando cartazes com lemas e palavras, que comuniquem a mensagem central desta semana:

QUANDO ADORAMOS JUNTOS, REFLETIMOS O AMOR DE DEUS
PARA NOSSA FAMÍLIA DA IGREJA.

Cada grupo apresentará seu cartaz aos demais colegas da classe. Eles serão julgados por meio do levantar de mãos. Colocar os cartazes expostos no corredor ou *hall* de entrada da igreja para que todos os membros da igreja possam vê-los.

Analisando

Comentar sobre as mensagens dos cartazes que os alunos criaram e sobre o que os inspirou. *Como vocês podem compartilhar esta mensagem com outros durante a semana? Como vocês podem permitir que Deus atue através de vocês em Sua igreja durante esta semana?* Incentivar os alunos a participar ativamente daquilo que foi comentado e decidido. Lembrar-lhes de que

QUANDO ADORAMOS JUNTOS, REFLETIMOS O AMOR DE DEUS
PARA NOSSA FAMÍLIA DA IGREJA.

5

ENCERRAMENTO

Orar: *Querido Deus, agradecemos muito a oportunidade de fazer parte de uma comunidade de cristãos que Te adoram. Por favor, dá-nos maior desejo de estar envolvidos nas atividades da Tua igreja. Amém!*

Acampamento de Páscoa

COMUNIDADE: Refletimos o amor de Deus em nossa família.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Alegrem-se diante do Senhor, seu Deus, vocês, os seus filhos, as suas filhas, os seus escravos, as suas escravas, os levitas que moram nas cidades de vocês, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que estão no meio de vocês.”
Deuteronômio 16:11.

➔ **REFERÊNCIAS**

2 Crônicas 30; *Profetas e Reis*, p. 288, 291, 335-339; *Os Ungidos*, p. 129, 130, 148, 149.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que a presença de Deus em nosso culto de adoração traz alegria a todos nós.

Sentir alegria ao adorar com outros.

Responder louvando a Deus pela alegria que sente quando O adora na igreja.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Deus nos chama para adorá-Lo alegremente com nossa família da igreja.

Resumo da lição

Depois que Ezequias restaurou os serviços de adoração no templo, ele convidou todo o povo de Israel para ir a Jerusalém e celebrar juntos a Páscoa. O rei orou pelo povo e encorajou os sacerdotes. Houve grande alegria e muito cântico de louvor a Deus.

Esta lição fala sobre comunidade. Podemos participar ativamente em nosso culto de adoração na igreja. Este pode ser um momento de alegria e louvor a Deus com nossos companheiros cristãos.

Enriquecimento para o professor

A Páscoa comemora a libertação dos judeus da escravidão do Egito. Um cordeiro foi morto para cada família dos hebreus para proteger seu primogênito do anjo da morte. Eles comeram pão sem fermento porque não tiveram tempo de levedar a massa em sua pressa para sair. Essa é também a festa da colheita durante a qual os primeiros frutos da cevada são oferecidos.

No décimo terceiro dia do mês de Nisã, o pai de família fazia uma busca na casa para certificar-se de que não havia nela pão levedado. Cada lar em Jerusalém se preparava para receber visitantes. No décimo quarto dia, eles compravam cordeiros e cabritos para sacrificar no templo.

Os sacerdotes queimavam a gordura e ofereciam o sangue no altar antes de pendurar a carne para ser recolhida. O povo então a levava para casa para assar em um espeto de madeira de romãzeira. Usavam sua melhor vestimenta, como que estando prontos para sair de viagem. Reclinavam-se em divãs se possível, representando o descanso que Deus lhes concedia.

Depois, o pai lembrava à família os eventos que os havia levado ao êxodo do Egito. Recapitulava com todos o significado do pão sem fermento, das ervas amargas e molho picante, que representa pressa, amargura e o trabalho que seus antepassados haviam feito (Ralph Gower, *The New Manners and Customs of Bible Times* [Chicago: Moody Press, 1987], p. 355-357).

Como posso fazer da Escola Sabatina um momento de júbilo e alegria? Qual é minha atitude a esse respeito?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Documentário B. Repórteres	papel, lápis, cartolina, canetinhas coloridas, Bíblias papel, lápis, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	gravuras ou fotos de pessoas sorrindo papel, lápis, Bíblias Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Agradecendo a alegria	papel, lápis
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

A. Documentário

Dividir a classe em grupos de quatro ou cinco alunos. *Vocês devem fazer um documentário sobre o culto de adoração na igreja. Entrevistem vários membros da igreja e anotem cuidadosamente o que eles dizem. Perguntem por que adoramos juntos como uma comunidade religiosa e o que isso faz pela comunidade da igreja. Compilem as respostas e criem um cartaz da equipe ou um mural ilustrando aquelas opiniões e contendo algumas citações deles.* Quando os alunos terminarem seu projeto, pedir que compartilhem os cartazes com a classe.

Você precisa de:

- papel
- lápis
- cartolina
- canetinhas coloridas
- Bíblias

Analizando

O que vocês descobriram? Por que adoramos juntos como uma comunidade da igreja? Provérbios 22:2; Mateus 18:20; e Atos 1:14 poderão dar uma ideia. Vamos encontrar e ler juntos nosso verso para memorizar, Deuteronômio 16:11.

DEUS NOS CHAMA PARA ADORÁ-LO ALEGREMENTE
COM NOSSA FAMÍLIA DA IGREJA.

B. Repórteres

Com um colega, façam como se vocês fossem repórteres de um jornal. Sua tarefa é fazer um relatório sobre todas as maneiras em que sua família da igreja adora a Deus juntos. Escrevam um curto artigo descrevendo os vários cultos, reuniões, grupos que vocês conhecem e suas reações a cada um deles.

Depois, pedir que os alunos relatem aos colegas da classe o que fizeram.

Você precisa de:

- papel
- lápis
- Bíblias

Analizando

Que espécies de culto de adoração foram relatadas? Compilar uma lista dos vários registros feitos. Vocês acham que somos eficientes ao adorarmos a Deus com nossa família da igreja?

Vamos encontrar e ler juntos nosso verso para memorizar, Deuteronômio 16:11. De acordo com nosso texto

DEUS NOS CHAMA PARA ADORÁ-LO ALEGREMENTE
COM NOSSA FAMÍLIA DA IGREJA.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Alegrai-vos Sempre no Senhor” (ver p. 89, CD faixa 26).

“É Bom Render Louvores ao Senhor” (ver p. 89, CD faixa 11).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Estou arrecadando dinheiro para uma festa. Que festa? A celebração que temos aqui cada semana para louvar e adorar nosso Deus. Parte das ofertas recolhidas aqui são destinadas a pagar o que é necessário para realizar cultos de adoração em nossa própria igreja.

Oração

Com frequência, as orações se tornam uma lista de pedidos de ajuda de toda espécie. Considerando que o tópico da lição desta semana é sobre nos reunirmos em alegre adoração e louvor, vamos incluir em nossa oração somente coisas positivas. Depois de iniciar a oração, dar oportunidade a cada aluno de mencionar algumas das coisas pelas quais estão alegres e agradecidos a Deus. Terminar a oração agradecendo as bênçãos que os alunos receberam na última semana.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- gravuras ou foto de pessoas sorrindo

Introduzindo a história bíblica

Levar à classe pelo menos seis gravuras ou fotos de pessoas esboçando um largo sorriso. Expor essas gravuras/fotos na frente da classe onde todos possam ver.

O que estas gravuras/fotos têm em comum? Como fazem vocês se sentirem? Geralmente a expressão alegre de um rosto causa sentimentos de alegria nos que a veem. Uma das razões por que os cristãos adoram juntos é para compartilhar a alegria que sentem ao louvar a Deus. Essa alegria contagia outras pessoas do mesmo modo que somos contagiados ao vermos outras pessoas alegres.

**DEUS NOS CHAMA PARA ADORÁ-LO ALEGREMENTE
COM NOSSA FAMÍLIA DA IGREJA.**

Você precisa de:

- papel
- lápis
- Bíblias

Vivenciando a história

Dividir a classe em grupos de três ou quatro alunos. *Cada grupo deve ler 2 Crônicas 30 e preparar um relatório do seu conteúdo como se fosse o âncora de um programa de notícias para a televisão local. Incluam também a notícia de um repórter representante “no local” durante a celebração da Páscoa.*

Quando todos terminarem de preparar sua tarefa, dar a alguns deles a oportunidade de apresentar sua notícia à classe.

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta de Deuteronômio 16:1-8 e 2 Crônicas 30:13-26. Debater as semelhanças e diferenças entre os dois textos acerca da Páscoa. *Não é interessante notar como a verdadeira celebração da Páscoa no tempo de*

Ezequias parece muito mais animada e alegre do que simplesmente as orientações para celebrar a Páscoa? Pessoas fazem a diferença. O texto de Crônicas fala sobre pessoas sinceramente procurando purificar-se do pecado ao apresentar-se perante Deus. Observem o verso 23. Eles estavam celebrando com tão grande alegria que estenderam a celebração por mais uma semana. Que coisas a respeito dessa adoração parecem ser algo que vocês gostariam de experimentar?

DEUS NOS CHAMA PARA ADORÁ-LO ALEGREMENTE
COM NOSSA FAMÍLIA DA IGREJA.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Desde que Judite tem passado mais tempo conversando com Deus e lendo a Bíblia, ela começou a realmente sentir alegria na vida, algo de que sentia falta havia muito tempo. Ela deseja muito experimentar essa alegria na adoração com outros, não apenas sozinha.

Analisando

Vocês já encontraram maneiras de experimentar essa alegria na adoração com outras pessoas? Vocês a convidariam para ir à sua igreja? Por quê? Lembrem-se de que

DEUS NOS CHAMA PARA ADORÁ-LO ALEGREMENTE
COM NOSSA FAMÍLIA DA IGREJA.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Agradecendo a alegria

Se vocês sentem a alegria que vem de Deus quando O adoram em sua igreja, escrevam um curto cântico, poesia ou carta louvando a Deus por essa alegria. Se ainda não sentiram essa alegria, escrevam algo pedindo a Deus que lhes mostre a alegria, ou ajude a experimentar essa alegria em adorá-Lo com outras pessoas.

Você precisa de:

- papel
- lápis

Analisando

Chamar alguns voluntários para compartilhar com o restante da classe o que escreveram.

Como vocês planejam louvar a Deus durante a semana por essa alegria? Se, com toda sinceridade, vocês ainda não experimentaram essa alegria, o que poderão fazer para sentir alegria e satisfação em adorar a Deus com outros?

DEUS NOS CHAMA PARA ADORÁ-LO ALEGREMENTE
COM NOSSA FAMÍLIA DA IGREJA.

5

ENCERRAMENTO

Orar: *Querido Deus, és tão grandioso e maravilhoso. Queremos Te dar nosso louvor. Ajuda-nos a abrir nosso coração a Ti de modo que possamos experimentar a alegria de estar contigo e com outros que também Te adoram. Amém!*

Segredos de família

SERVIÇO: Servimos ao obedecer e ajudar, como Jesus fez.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“O Filho do Homem [...] não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate por muitos.” Mateus 20:28.

➔ **REFERÊNCIAS**

Lucas 2:51, 52 (Isaías 53:7-12); *O Desejado de Todas as Nações*, p. 68-74; *O Libertador*, p. 36-39.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que servimos a Deus quando servimos ao próximo.

Sentir-se comprometido a fazer seu melhor ao servir.

Responder ajudando outros de boa vontade.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Servimos a Deus quando servimos ao próximo.

Resumo da lição

Jesus passou os anos da sua infância em Seu lar em Nazaré. Ele obedecia Seus pais e participava das responsabilidades do lar. Cresceu física e intelectualmente e foi amado por Deus, por Sua família e Sua comunidade. Na oficina de carpintaria do Seu pai, Ele aprendeu a fazer o trabalho da melhor maneira possível, e a servir bem os outros.

Esta lição fala sobre serviço. Assim como Jesus em Seus dias serviu as pessoas de muitas maneiras, desde as importantes às mais simples, nós podemos servir as pessoas em nossos dias procurando satisfazer muitas das suas necessidades. Ao dedicarmos nosso melhor ao serviço, revelamos Deus aos outros.

Enriquecimento para o professor

Dos escritores dos Evangelhos, somente Lucas relata alguma coisa sobre a infância de Jesus. Ele diz que Jesus era “sujeito” ou obediente a Seus pais. “Durante dezoito anos antes de deixar Seu lar, Jesus compreendeu que era o Filho de Deus, no entanto, durante esses dezoito anos permaneceu obediente como um filho àqueles que eram Seus tutores terrestres. Como Filho de Deus, Ele poderia ter-Se considerado isento da jurisdição paterna, mas como exemplo para todos os jovens, Ele foi ‘obediente’ a Seus pais humanos. [...] Durante esses dezoito anos, Jesus Se tornou conhecido como ‘o carpinteiro’ de Nazaré (Mc 6:3) e ‘o filho do carpinteiro’ (Mt 13:55).

“Durante estes 18 anos, Jesus Se tornou conhecido entre os Seus concidadãos como “o carpinteiro” de Nazaré (Mc 6:3) e “o filho do carpinteiro” (Mt 13:55). Em algum momento destes 18 anos José morreu, porque, no final deste período, fala-Se da “carpintaria que fora de José” (DTN, 109, 145). Em Lucas 2:51 encontramos a última referência indireta da Escritura a José na narrativa da vida de Cristo. [...]”

“É importante reconhecer que Jesus não nasceu com conhecimento, compreensão e sabedoria completos, nem foi dotado com eles de modo sobrenatural. Ele “crescia” em sabedoria” (CBASD, v. 5, p. 781).

De que maneiras meus alunos me veem vivendo o exemplo de Jesus ao fazer por eles, na Escola Sabatina, o melhor que posso?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Entrevista esportiva B. Mural	convidado, papel (ver atividade), lápis, Bíblias catolina, revistas velhas, tesouras, cola, canetinhas coloridas, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	recortes de jornal
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	ferramentas de carpinteiro, Bíblias Bíblias, cópias do jogral (ver p. 88) Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Sendo servo	Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

Você precisa de:

- convidado
- papel (ver atividade)
- lápis
- Bíblias

A. Entrevista esportiva

Com antecedência, convidar um adulto ou jovem bem sociável (ou um dos próprios auxiliares) para ir à classe a fim de ser entrevistado como se fosse uma celebridade dos esportes. Informar-lhe que o enfoque das perguntas deve ser acerca do seu compromisso de sempre fazer o melhor e de aos poucos se desenvolver em habilidade e resistência. (Deverá ser feita uma comparação com o fato de que Jesus sempre fez o melhor que podia em tudo que realizou à medida que crescia – inclusive ao servir os outros.)

Hoje temos um convidado especial que está desempenhando o papel de um atleta de renome mundial em [mencionar um dos esportes preferidos dos alunos da classe]. Distribuir papezinhos e lápis aos alunos e pedir que escrevam uma pergunta que gostariam de fazer ao “atleta” acerca de como e por que ele tem atingido suas metas na vida, e como tem sido motivado continuamente a fazer o melhor que pode.

Recolher os papéis e realizar a entrevista utilizando as perguntas dos próprios alunos. Eliminar perguntas tolas e ajudar a manter o enfoque nas demais perguntas.

Analizando

Como podemos comparar o crescimento em sabedoria e força à medida que crescemos em relação ao desenvolvimento da habilidade em determinado esporte? O que motiva uma pessoa a fazer alguma coisa da melhor maneira possível?

Pedir que os alunos leiam em voz alta Lucas 2:52 e Mateus 20:28. *Jesus continuou crescendo e se desenvolvendo, com o objetivo de servir a outros da melhor maneira possível.*

Durante esta semana estamos aprendendo que

SERVIMOS A DEUS QUANDO SERVIMOS AO PRÓXIMO.

Você precisa de:

- cartolina
- revistas velhas
- tesouras
- cola
- canetinhas coloridas
- Bíblias

B. Mural

Dividir a classe em grupos. Usando o material disponível, dar algum tempo para que cada grupo faça um cartaz sobre maneiras de servir o próximo. Dar oportunidade para cada grupo mostrar e comentar seu cartaz. Pendurar os cartazes onde todos possam ver.

Analizando

Foi fácil ou difícil encontrar gravuras de pessoas servindo e ajudando outras? Como vocês se sentem ao servir outros? Em nossos dias, as pessoas estão mais preocupadas consigo mesmas do que em fazer o bem a outros. Jesus nos deixou um grande exemplo que deve ser seguido por todos. Que exemplo é este? (Servir ao próximo.)

Pedir que os alunos encontrem e leiam em voz alta Mateus 20:28, o verso para memorizar. *Do mesmo modo que Jesus fez, nós*

SERVIMOS A DEUS QUANDO SERVIMOS AO PRÓXIMO.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Conhecer Jesus” (ver p. 86, CD faixa 16).

“Serviço” (ver p. 92, CD faixa 32).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Serviço pode ser feito de muitas maneiras. Quando trazemos uma oferta a Deus, nós O servimos com dádivas monetárias. Quando ajudamos outros, nós O servimos com diferentes espécies de dádivas.

Oração

Durante a semana, procurar obter vários recortes de jornal ou de revistas de notícias com histórias interessantes (dignas de imitação) de pessoas que serviram outras. No sábado, pedir que os alunos formem grupos de duas ou três pessoas. Dar uma história para cada grupo ler e orar para que Deus os ajude a servir a outros como aquelas pessoas serviram.

Você precisa de:

- recortes de jornais

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Convidar um carpinteiro ou marceneiro cristão para visitar a classe no sábado e levar algumas ferramentas próprias da profissão. Pedir que o convidado explique a utilidade e como usar cada uma das ferramentas e responder às perguntas que os alunos queiram saber. (Se não for possível encontrar um carpinteiro ou marceneiro, expor na classe várias ferramentas próprias do ofício como martelo, serrote, chave de fenda, etc. e perguntar se os alunos sabem explicar como utilizar cada uma.)

Nossa lição de hoje é sobre o crescimento de Jesus ajudando em uma carpintaria. À medida que Jesus crescia, servia a outros fazendo Seu trabalho de carpinteiro da melhor maneira possível.

Você precisa de:

- ferramentas de carpinteiro
- Bíblias

SERVIMOS A DEUS QUANDO SERVIMOS AO PRÓXIMO.

Você precisa de:

- Bíblias
- cópias do jogral (ver p. 88)

Vivenciando a história

Pedir que os alunos leiam juntos em voz alta Lucas 2:51, 52.

Esses dois versos estão em seguida daqueles que mencionam que Jesus estava no templo interrogando os doutores da lei. Ele estava começando a entender a obra que Deus pretendia que Ele fizesse. Ele não cresceu compreendendo tudo acerca de Sua missão na Terra. Mas mesmo depois de dizer a Seus pais que Deus era Seu Pai de modo especial, Ele Se dispôs a ir com eles para casa, a obedecer Seus pais humanos, e a fazer o melhor trabalho que podia para servir bem Seus clientes na carpintaria.

Distribuir aos alunos as cópias do jogral e pedir que leiam juntos revezando entre os meninos e as meninas.

Opcional: *Vamos examinar também o que diz Isaías 53:7-12. Ler o texto juntos em voz alta. Este é o texto que Jesus teria ouvido na sinagoga. Ele estava começando a compreender que o texto falava a respeito Dele. Como vocês acham que Ele Se sentiu?*

Analisando

O que Jesus aprendeu na carpintaria que O teria ajudado em Sua vida de serviço? Como Suas tarefas rotineiras do dia a dia ao trabalhar com José Lhe teriam ensinado a ter compaixão? O que vocês acham que O encorajou a procurar perceber as necessidades das pessoas e satisfazê-las?



Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Escrever no quadro os textos abaixo. Dividir os alunos em seis grupos. Pedir que cada grupo procure um desses textos que mostram maneiras em que Jesus serviu outros.

Mateus 4:23, 24 (curou, ajudou, mostrou misericórdia para com os doentes).

Mateus 6:5-13 (ensinou os discípulos a orar).

Lucas 19:1-9 (comeu com pecadores).

Mateus 19:13-15 (recebeu bem as crianças e tratou-as com amor).

Lucas 15 (contou histórias que ajudavam as pessoas a entender Sua mensagem).

João 4:1-10 (conversou com pessoas rejeitadas).

Analisando

De que maneiras vocês encontraram Jesus sendo bondoso com as pessoas? Que espécie de coisas, não tão dramáticas como os milagres, Jesus fez para as pessoas? Nós não realizamos

milagres, mas podemos ajudar as pessoas de muitas maneiras diferentes. Quais são algumas das maneiras pelas quais podemos servir a outros como Jesus serviu? Lembrem-se de que

SERVIMOS A DEUS QUANDO SERVIMOS AO PRÓXIMO.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

André tem estudado com seus familiares sobre o caráter de Jesus na Bíblia. Ele ficou impressionado com o amor de Jesus e Sua prontidão para servir a outros, e também com o chamado para ele seguir a Jesus e servi-Lo. Ele decidiu dedicar-se a servir a Jesus e quer fazer o melhor que pode em seu serviço a outros. Mas não tem certeza por onde começar ou o que fazer.

Analisando

Que experiência pessoal quanto a servir a outros vocês teriam para compartilhar com André a fim de ajudá-lo a começar? Como ele pode fazer o melhor ao servir a outros e encaminhá-los a Jesus? De que maneiras ele pode servir a outros na própria família? Na igreja dele? Na vizinhança? Na escola? Lembrem-se de que

SERVIMOS A DEUS QUANDO SERVIMOS AO PRÓXIMO.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Sendo servo

Pedir que os alunos troquem ideias sobre as características ou qualidades de servo que Jesus demonstrou, e enquanto eles debatem, alguém as anota no quadro.

Analisando

Como podemos ser a mesma espécie de servo que Jesus foi? Pedir que os alunos formem duplas e se revezem contando um ao outro de que maneiras planejam servir a outros durante a semana, da mesma forma que Jesus serviu.

Assim como Jesus serviu as pessoas de muitas maneiras, nós também podemos servir as pessoas em nossos dias procurando satisfazer muitas das suas necessidades. Lembrem-se de que

SERVIMOS A DEUS QUANDO SERVIMOS AO PRÓXIMO.

5

ENCERRAMENTO

Orar: *Querido Jesus, mostra-nos como servir a outros da maneira que serviste. Concede-nos oportunidades para fazermos nosso melhor serviço para Ti. Amém!*

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Tocando o intocável

SERVIÇO: Servimos ao obedecer e ajudar, como Jesus fez.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Bendito seja o Deus [...] que nos consola em toda a nossa tribulação, para que, pela consolação que nós mesmos recebemos de Deus, possamos consolar os que estiverem em qualquer espécie de tribulação.” 2 Coríntios 1:3, 4.

➔ **REFERÊNCIAS**

Marcos 1:40-45 (Mateus 8:2-4; Lucas 5:12-16; Filipenses 2:1-5); *O Desejado de Todas as Nações*, p. 262-271; *O Libertador*, p. 148-153.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que, como Jesus, podemos estar repletos de compaixão pelos outros.

Sentir compaixão pelos que enfrentam situações difíceis.

Responder refletindo Jesus ao procurar maneiras de demonstrar compaixão pelos outros.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Demonstrar compaixão pelos outros é uma forma de servir a Deus.

Resumo da lição

Um leproso que era evitado por todos em sua comunidade, foi a Jesus para ser curado. Repleto de compaixão, Jesus satisfaz a necessidade do leproso. Ele precisava de contato humano, Jesus o tocou mesmo antes de curá-lo, assim tocando os intocáveis. O leproso foi curado imediatamente. Embora Jesus o tivesse despedido e o instruído a manter a cura em segredo, ele testemunhou a outros sobre o milagre.

Esta lição fala sobre serviço. Assim como Jesus satisfaz as necessidades humanas do leproso, nós podemos satisfazer muitas necessidades dos “leprosos” da sociedade atual. Somos as mãos, os braços em volta de outros, os olhos e ouvidos de Jesus, refletindo-O ao procurarmos maneiras de demonstrar compaixão à sociedade de nossos dias.

Enriquecimento para o professor

A lepra era provavelmente a mais desesperadora de todas as doenças do tempo de Jesus. Fisicamente, ela destruía os reflexos do sistema nervoso no corpo, resultando em cortes, queimaduras e outras formas de ferimentos. A pele do leproso se soltava; os dedos, artelhos, braços e pernas ficavam amortecidos e com o tempo caíam. Socialmente, os leprosos eram excluídos e rejeitados pela sociedade, condenados à morte em isolamento. Os judeus até pensavam que

seriam contaminados se a sombra de um leproso incidisse sobre eles. “O conceito popular dos judeus era que a lepra sobrevinha como um castigo divino sobre o pecado. [...] Por isso eles não faziam esforço em busca de alívio ou cura; na verdade, eles não conheciam remédio para a lepra verdadeira – a não ser o isolamento” (CBASD, v. 5, p. 622). Assim sendo, Jesus correu o risco de contaminação física e social ao tocar o leproso.

O leproso tinha três problemas. “Tanto quanto se saiba, não havia registro de cura de leproso desde o tempo de Naamã, cerca de 800 anos antes. Um segundo obstáculo, [...] era a crença popular de que ele estava sob a maldição de Deus. [...] O terceiro obstáculo apresentava um problema de cunho prático. Como poderia ele aproximar-se de Jesus para apresentar seus pedidos? A lei cerimonial proibia estritamente que ele se aproximasse ou se misturasse com os outros, e onde quer que Jesus fosse o povo se aglomerava em torno Dele” (ibid.).

(Ver *O Desejado de Todas as Nações*, p. 265, 266, e Levítico 13, 14 para obter mais material sobre o rito de purificação realizado pelos sacerdotes.)

Qual dos meus alunos, eu percebo, não é muito amado? Como demonstrarei compaixão para com ele nesta semana?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Recordando B. Doença incurável	papel, lápis, canetinhas coloridas, Bíblias papel, lápis, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	Bíblia
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	“leproso”, Bíblias Bíblias, papel, lápis Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador, papel, lápis
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	Bíblias
4 Compartilhando a lição	10-15	Refletindo mãos compassivas	Bíblias, papel, lápis
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

Você precisa de:

- papel
- lápis
- canetinhas coloridas
- Bíblias

A. Recordando

Compaixão (é amável simpatia quando alguém realmente conhece o que vocês estão passando) ou empatia (quando alguém não passou pela experiência que vocês estão passando, mas sente, da mesma forma, a dor de vocês). Pensem em alguma ocasião no passado quando estiveram doentes, magoados ou tristes e alguém – um membro da família, amigo ou membro da igreja – demonstrou-lhes compaixão. Agora, façam um desenho que ilustre a situação, como vocês se sentiram e como essa pessoa os tratou com compaixão.

Analisando

Pedir que alguns voluntários mostrem aos demais da classe o que desenharam. *Como vocês se sentiram antes de alguém lhes demonstrar compaixão? Como se sentiram quando essa pessoa os tratou com compaixão? Que diferença fez? Em que aspecto essa experiência foi semelhante ou diferente da maneira que Jesus nos trata? Vamos procurar e ler juntos 2 Coríntios 1:4. Sendo que Deus é para nós o “Pai de toda consolação” (verso 3),*

DEMONSTRAR COMPAIXÃO PELOS OUTROS É UMA FORMA DE SERVIR A DEUS.

Você precisa de:

- papel
- lápis
- Bíblias

B. Doença incurável

Imaginem que estão doentes e foi diagnosticada uma doença incurável e vocês tivessem apenas mais seis meses de vida. Não poderiam ir para casa e ficar com os familiares porque a doença é contagiosa. Escrevam no papel como se sentiriam e o que pensariam. Tentariam buscar tratamento, assim mesmo? De que coisas sentiriam falta no que se refere ao seu lar e seus familiares?

Analisando

Quem está disposto a compartilhar com os demais o que escreveu? Vocês podem imaginar-se solitários e se sentindo rejeitados? Muitas pessoas em nosso mundo atual se sentem solitárias e rejeitadas, mas não por terem doenças incuráveis. Jesus ajudou leprosos que eram “intocáveis”. Comeu com “pecadores” que eram rejeitados pelos grupos religiosos. Jesus tocou a vida de muitas pessoas, envolvendo-se em ajudá-las. Vamos procurar e ler 2 Coríntios 1:4.

DEMONSTRAR COMPAIXÃO PELOS OUTROS É UMA FORMA DE SERVIR A DEUS.



ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“O Poder do Amor” (ver p. 90, CD faixa 4).

“Conhecer Jesus” (ver p. 86, CD faixa 16).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Quando damos nossas ofertas, ajudamos a manter missionários que irão ajudar as pessoas necessitadas.

Oração

Ler em voz alta Romanos 12:15: “Alegram-se com os que se alegram e chorem com os que choram.” Então, para mostrar aos alunos uma das maneiras de praticar o princípio da compaixão, dividir a classe em duplas e pedir que façam a oração do Senhor (o Pai Nosso), inserindo o nome do colega de dupla em lugar dos pronomes “nós”. (Ex.: “Dá a Cátia o pão de cada dia”, “perdoa a Cátia como ela perdoa aos que lhe ofendem”, “livra a Cátia do mal”, etc.)

Você precisa de:

- Bíblia



ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Convidar alguém para entrar na classe no momento designado, vestido como um leproso dos tempos bíblicos. As mãos e o rosto deverão estar cobertos de modo que a pessoa não seja reconhecida. Apresentar a pessoa à classe como alguém que tem lepra e agir como se não desejasse ficar perto dela. Fazer à pessoa “leprosa” as seguintes perguntas:

Como sua doença afeta sua vida diária? Como as pessoas tratam você?

Depois, explicar à classe que o tópico da lição da semana aborda o modo pelo qual tratamos essas pessoas no dia a dia.

Vamos procurar e ler mais uma vez nosso verso para memorizar, 2 Coríntios 1:4. Lembrem-se de que

Você precisa de:

- “leproso”
- Bíblias

DEMONSTRAR COMPAIXÃO PELOS OUTROS É UMA FORMA DE SERVIR A DEUS.

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- lápis

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta dos seguintes textos bíblicos: Mateus 8:2-4; Marcos 1:40-45; e Lucas 5:12-16.

Imaginem que vocês estivessem com Jesus quando o leproso se aproximou Dele e foi curado. Escrevam o que teriam escrito em seu diário a respeito daquela tarde, descrevendo o que viram, como se sentiram e o que aconteceu.

Chamar dois ou três voluntários para compartilhar com os demais colegas o que escreveram.

O que vocês pensariam se pudessem ver Jesus curando alguém, à sua frente, diante dos seus olhos? Os leprosos eram pessoas rejeitadas. Ninguém queria ficar perto dessas pessoas, com medo de contrair a doença. Quão preocupado estava Jesus com isso? O que preocupava Jesus? Quem vocês conhecem na sua comunidade ou na escola que realmente é um “rejeitado”?



Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- papel
- lápis

Explorando o texto bíblico

Escrever no quadro os textos a seguir. Dividir os alunos em seis grupos e dar-lhes papel e lápis.

Vamos examinar alguns textos que falam sobre ser compassivo com diferentes tipos de pessoas. Identifiquem cada tipo de pessoas e, então, pensem em maneiras de demonstrar-lhes compaixão.

Jó 6:14 (pessoas aflitas, desesperadas [NTLH]).

Isaías 22:4 (pessoas que choram e pranteiam).

Salmo 35:13 (pessoas preocupadas com doenças).

Provérbios 19:17 (pessoas pobres).

2 Coríntios 11:29 (pessoas fracas, que caem em pecado [NTLH]).

1 Coríntios 12:25, 26 (pessoas que sofrem).

Atualmente, onde encontraremos pessoas como essas? O que vocês farão nesta semana para demonstrar mais compaixão a essas pessoas? Lembrem-se de que

DEMONSTRAR COMPAIXÃO PELOS OUTROS É UMA FORMA DE SERVIR A DEUS.

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Um amigo de vocês fica irritado cada vez que vê pessoas desamparadas, especialmente quando pedem dinheiro ou se oferecem para trabalhar em troca de alimento ou dinheiro. Quando vê essas pessoas, ele pensa (e às vezes diz): “Por que eles não arranjam um emprego? São todos preguiçosos. Se fosse eu, jamais faria isso. Na verdade, eles não precisam de ajuda.”

Analisando

Vocês, às vezes, também pensam assim? O que devem fazer ou dizer quando lhes vêm esse sentimento? Pedir que alguém leia em voz alta Filipenses 2:1-5.

Que conselho esse texto nos dá? Como esse texto ajuda vocês? Como vocês podem ajudar seu amigo? O que podem fazer para ajudá-lo a ter uma visão diferente da situação? Quando vocês poderiam compartilhar nossa mensagem com esse amigo?

DEMONSTRAR COMPAIXÃO PELOS OUTROS É UMA FORMA DE SERVIR A DEUS.

Você precisa de:

- Bíblias

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Refletindo mãos compassivas

Vamos ler individualmente, em silêncio, Mateus 8:14-16. Dar tempo para que encontrem o texto e leiam. Jesus ficou cheio de compaixão pela sogra de Pedro e pelas pessoas que vieram a Ele para ser curadas. Ele refletia a compaixão de Deus aos que necessitavam de ajuda. Pensem em pelo menos três maneiras pelas quais vocês podem refletir as mãos compassivas de Jesus a outros durante a semana. Distribuir papel e lápis. Tracem no papel o contorno da própria mão e escrevam dentro do contorno maneiras pelas quais suas mãos podem tocar a vida de outras pessoas. Procurem um colega e compartilhe com ele pelo menos uma de suas ideias.

Analisando

De que maneira vocês pensaram em compartilhar com outros, durante a semana, a mesma compaixão demonstrada por Jesus? Como vocês servirão outros? Durante a semana lembrem-se de que

DEMONSTRAR COMPAIXÃO PELOS OUTROS É UMA FORMA DE SERVIR A DEUS.

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- lápis

ENCERRAMENTO

Orar: Querido Jesus, agradecemos de coração por seres nosso maravilhoso exemplo de como tocar a vida das pessoas. Queremos Te imitar ao demonstrar compaixão pelos outros. Dá-nos a oportunidade de Te servir. Amém!

Jesus, bodes e ovelhas

SERVIÇO: Servimos ao obedecer e ajudar, como Jesus fez.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Em verdade lhes digo que, sempre que o fizeram a um destes Meus pequeninos irmãos, foi a Mim que o fizeram.” Mateus 25:40” Mateus 25:40.

➔ **REFERÊNCIAS**

Mateus 24:1-3; 25:31-46; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 637-641; *O Libertador*, p. 370-373.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que aprendemos a conhecer melhor a Deus por meio do serviço.

Sentir-se inspirado pelo quanto Jesus ama as pessoas.

Responder procurando conhecer melhor Jesus ao servir.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Aceitar o amor de Jesus nos inspira a servi-Lo, bem como a outras pessoas.

Resumo da lição

Na parábola das ovelhas e bodes, Jesus nos ensinou que, uma vez que Seus seguidores O conhecem e O amam, mostram seu amor através de amáveis atos de serviço a outros. Por outro lado, há pessoas que praticam atos bondosos não para servir ao Senhor mas para conquistar Sua aprovação; essas pessoas não conhecem a Deus. Estão procurando adquirir as riquezas do Céu por suas próprias obras, e acreditam mais em si mesmas do que em Deus. Pessoas assim não entrarão no reino de Deus.

Esta lição fala sobre serviço. Quanto mais perto de Jesus andarmos, tanto mais compreenderemos e aceitaremos Seu infundo amor por nós e refletiremos Sua graça. Começaremos a tratar as pessoas da maneira que Jesus nos trata. Na história de Jesus, as “ovelhas” não estão cientes dos próprios atos – elas são atenciosas porque Jesus é atencioso.

Enriquecimento para o professor

Lições ensinadas pela parábola das ovelhas e bodes:

1. Deus julgará nossa reação diante das necessidades humanas, não nossa fama ou fortuna. Ele não leva em conta nossa educação ou habilidades adquiridas, mas nossa maneira de utilizar o que temos no serviço para Ele e para os outros.

2. A ajuda que podemos oferecer consiste de coisas simples: uma refeição ao faminto, um copo de água ao sedento, boas-vindas ao estrangeiro, alegria para os enfermos, esperança para os que estão na prisão.

3. É ajuda natural e espontânea, feita sem pensamento egoísta, mas em amável consideração pelos outros. Alguns ajudam os outros para obter reconhecimento e publicidade. Essa espécie de ajuda é egoísmo disfarçado. Deus aprova a espécie de ajuda que é prestada unicamente com o objetivo de ajudar.

4. Jesus diz que Ele considera tal ajuda como feita a Ele. O que significa isso? Um modo de ver isso é: Quando ajudamos uma criança, também tornamos felizes os pais dela. Deus é nosso Pai; portanto Ele fica feliz quando Seus filhos são ajudados (Ellen G. White, *O Libertador*, p. 370-373).

O que estou fazendo hoje para ser como uma ovelha? O que me dificulta fazê-lo? Como estou servindo os alunos da minha classe, e por conseguinte os pais deles também?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1			
Atividades preparatórias	10-15	A. Procurando conhecer você B. Ajudar ou não ajudar	Bíblia papel, lápis, Bíblia
*			
Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	telefone
2			
Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblia Bíblia vassoura, pincel, telefone, caneta, teclado de computador, copo, pedaço de tecido, quadro de giz ou branco, giz ou marcador, Bíblia
3			
Aplicação da lição	10-15	Situação	
4			
Compartilhando a lição	10-15	Fazendo planos	papel, lápis
5			
Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

Você precisa de:

- Bíblias

A. Procurando conhecer você

Escolham como companheiro de dupla alguém a quem vocês não conheçam muito bem. Tomem alguns minutos para saber o máximo possível a respeito da outra pessoa, mediante perguntas. Quando eu disser “troquem”, é sinal que o seu tempo se esgotou e a outra pessoa deverá começar a fazer-lhes perguntas para conhecê-los melhor. Quando o tempo terminar, avisaremos e, então, teremos oportunidade de ver quão bem vocês conseguiram conhecer uns aos outros.

Analizando

Procurar saber quem descobriu mais coisas sobre o companheiro. *Que tipo de coisas vocês foram capazes de descobrir a respeito do colega? Que coisas vocês não sabiam? Por quê? Que diferença há entre conhecer algumas coisas a respeito de alguém e realmente conhecer a pessoa? Como conseguimos conhecer realmente uma pessoa? (Passando tempo com ela, fazendo algumas coisas juntos, fazendo coisas das quais a pessoa gosta, etc.) Quando realmente conhecermos a Deus, saberemos que coisas Lhe agradam. O fato de conhecer e amar alguém nos faz desejar fazer coisas boas para essa pessoa. Vamos procurar e ler juntos em voz alta nosso verso para memorizar, Mateus 25:40.*

Hoje queremos explorar mais a ideia de que

ACEITAR O AMOR DE JESUS NOS INSPIRA A SERVI-LO,
BEM COMO A OUTRAS PESSOAS.

Você precisa de:

- papel
- lápis
- Bíblias

B. Ajudar ou não ajudar

Dividir a classe em dois grupos e distribuir papel e lápis. Os membros do primeiro grupo deverão escrever uma lista de coisas que fizeram para ajudar outras pessoas durante este último mês. Os membros do outro grupo deverão escrever uma lista de oportunidades de ajudar que perderam durante o último mês.

Analizando

Que tipo de coisas vocês colocaram na lista? Qual é a primeira reação de vocês quando veem alguém que necessita de ajuda? Quão fácil é para vocês ajudar outras pessoas? Como vocês se sentem depois de ajudar alguém? Como vocês se sentem depois de perder uma oportunidade de ajudar alguém?

Jesus fala a respeito de duas classes de pessoas: as “ovelhas” que ajudam outros pela bondade do seu coração, e “bodes” que ajudam outros só para serem bem-vistos pelos demais.

O que Jesus diz acerca do serviço em nosso verso para memorizar? Vamos procurar Mateus 25:40 e ler em voz alta, todos juntos.

ACEITAR O AMOR DE JESUS NOS INSPIRA A SERVI-LO,
BEM COMO A OUTRAS PESSOAS.



ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Servindo a Cristo” (ver p. 92, CD *Tempo de Louvar*, Juvenis-Ano A, faixa 20).

“Serviço” (ver p. 92, CD faixa 32).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Usar outra vez o telefone, agora para salientar que há dois modos de servir outras pessoas.

Um deles é ajudar alguém direta e pessoalmente. (Demonstrar isso cumprimentando alguém na classe por alguma coisa que a pessoa tenha feito muito bem.) Outro modo de servir é ajudar a distância. (Simular uma ligação telefônica para alguém que não está na sala, felicitando a pessoa por algo que ela fez muito bem feito.) Salientar, então, que ao darmos ofertas estamos servindo outros a distância.

Oração

Usando um telefone, iniciar a oração dizendo: *Olá, Jesus! Aqui sou eu, [seu nome]. Estou ligando só para dizer-Lhe como considero um elevado privilégio ser um servo Seu...* Convidar os alunos a acrescentar à oração suas próprias frases, e depois concluir oferecendo-se a Deus como Seu servo durante a próxima semana.

Você precisa de:

- telefone

Você precisa de:

- telefone



ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Conta-se a seguinte história: Martin de Tours era um soldado romano cristão. Ao adentrar a cidade certa manhã muito fria, foi abordado por um mendigo que tremia de frio. Martin não tinha nenhum dinheiro, mas deu-lhe o que tinha. Tirou seu surrado casaco de soldado, partiu-o ao meio e deu uma metade ao mendigo. Naquela noite, Martin teve um sonho no qual se encontrava no Céu. Viu Jesus ali com os anjos e percebeu que Jesus estava usando metade de um casaco de um soldado romano. Quando alguém lhe perguntou por que estava usando aquele traje, Jesus respondeu: “Meu servo Martin foi quem me deu esse casaco.”

Nossa lição de hoje trata de servirmos a outros porque amamos a Jesus.

Você precisa de:

- Bíblias

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Você precisa de:

- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir que os alunos formem grupos de quatro ou cinco pessoas e leiam Mateus 24:1-3 e 25:31-46.

Qual era a diferença entre as pessoas descritas como “ovelhas” e as descritas como “bodes”? Cada grupo deverá criar uma curta encenação para ilustrar a diferença.

Depois que os alunos apresentarem suas encenações, perguntar: *Que traços de caráter vocês veem nas pessoas comparadas com “ovelhas”? E nas pessoas comparadas com “bodes”? Como o fato de procurar conhecer melhor a Deus nos ajuda a servir a outros de coração?*



Você precisa de:

- vassoura
- pincel
- telefone
- caneta
- teclado de computador
- copo
- pedaço de tecido
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Colocar os primeiros sete objetos (ou coisas semelhantes) da lista acima sobre uma mesa onde todos possam ver. Escrever no quadro os textos relacionados abaixo. Organizar a classe em cinco grupos e atribuir um texto a cada grupo.

Cada grupo será incumbido de um texto que deverá ler e procurar descobrir que objetos nesta mesa poderá usar para servir os outros.

Provérbios 14:3

Mateus 6:1-4

Mateus 5:1-11

Lucas 4:16-19

1 Timóteo 5:3, 4

Depois que todos tiverem tempo suficiente para trabalhar juntos, pedir que apresentem sua resposta aos demais da classe. *Vamos dizer juntos:*

**ACEITAR O AMOR DE JESUS NOS INSPIRA A SERVI-LO,
BEM COMO A OUTRAS PESSOAS.**

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Meire ouviu durante a vida inteira sobre a importância dos atos de bondade. Embora não conheça Deus muito bem (apenas sabe algo sobre Ele), ela tem medo da maneira pela qual Deus a tratará se ela não praticar atos de bondade para com os outros. Ela acha que os atos de bondade lhe garantirão o elogio dos amigos e irmãos da igreja e também a aprovação de Deus. Meire realmente se esforça para praticar atos de bondade. Então, ela ouve alguém dizer que os atos de bondade nada significam se não forem movidos pelo amor a Deus e pela compaixão para com Seus filhos. Ela nunca pensou nisso antes e não tem certeza do que isso significa.

Analisando

Que espécie de encorajamento vocês poderiam dar a Meire? Por que Meire tem medo de Deus? O que vocês acham do motivo pelo qual ela pratica atos de bondade? Como vocês poderiam ajudá-la a entender a ideia de praticar atos de bondade pura e simplesmente por amor a Deus e compaixão pelos Seus filhos? Vocês podem explicar que

ACEITAR O AMOR DE JESUS NOS INSPIRA A SERVI-LO,
BEM COMO A OUTRAS PESSOAS.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Fazendo planos

Pensem em pelo menos três maneiras pelas quais podem servir a Deus e os outros durante a próxima semana. Vocês podem até pensar em um modo pelo qual os membros de sua classe de Escola Sabatina podem trabalhar juntos em um projeto de serviço a outros. Sejam criativos! Depois, compartilhem com os demais suas ideias sobre como ser “ovelhas”.

Você precisa de:

- papel
- lápis

Analisando

Que ideias vocês tiveram? Como podem colocar isso em prática? Ajudar os alunos a escolher entre as várias ideias, de modo que cada aluno tenha uma ideia prática e o propósito de cumpri-la durante a semana. Como podemos conhecer melhor Jesus por meio do nosso serviço a outros? Lembrem-se durante a semana de que

ACEITAR O AMOR DE JESUS NOS INSPIRA A SERVI-LO,
BEM COMO A OUTRAS PESSOAS.

ENCERRAMENTO

Orar: Querido Jesus, aceitamos Teu amor por nós e queremos conhecer-Te melhor. Queremos que nosso serviço a outros seja feito de coração porque nós Te amamos. Amém!

Amor difícil

SERVIÇO: Servimos ao obedecer e ajudar, como Jesus fez.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Não se deixe vencer pelo mal, mas vença o mal com o bem.”
Romanos 12:21.

➔ **REFERÊNCIAS**

Lucas 6:27-36 (Mateus 5:43-48; Romanos 12:14-21); *O Maior Discurso de Cristo*, p. 73-75.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que servimos a Deus quando amamos pessoas que não são fáceis de serem amadas.

Sentir que Deus ama todas as pessoas e deseja que todos se amem também.

Responder pensando em maneiras de demonstrar amor àqueles que achamos difícil amar.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Servimos a Deus quando amamos pessoas difíceis de ser amadas.

Resumo da lição

Jesus diz às pessoas que esqueçam a maneira antiga de pensar a respeito de seus inimigos; Ele tem uma nova maneira. Sua maneira é amar os inimigos, fazer-lhes o bem e orar por eles. Por quê? Porque os filhos de Deus se comportam de maneira diferente dos outros, eles refletem o caráter de Deus.

Esta lição fala sobre serviço. Servir pessoas que podem retornar o favor ou retribuir uma bondade não é a espécie de serviço da qual Jesus fala nesta lição. Ele fala de servir quando não há esperança de receber qualquer agradecimento, quando as pessoas podem até ficar zangadas porque você está ali, ou talvez nem percebam sua bondade de forma alguma. Essa é a função do verdadeiro serviço cristão, o fundamento da servidão à semelhança de Cristo: fazer o bem por amor ao Mestre, sem esperança de recompensa.

Enriquecimento para o professor

Nenhuma instrução de Jesus jamais gerou tanto debate como o conselho para amar nossos inimigos. A palavra grega usada aqui é *agapan*. “*Agapan* estende o amor até aos que não nos amam. *Agapan* é altruísta, [...] *Agapan* [...] está sob o domínio da vontade. Amar nossos piores inimigos no sentido de *agapan* é tratá-los com respeito e cortesia e considerá-los como Deus os considera. O amor do cristão busca o bem de todos, independentemente de raça ou credo” (*CBASD*, v. 5, p. 352, 353).

Essa espécie de amor é o que distingue a pessoa cristã das demais. Demonstra que a ética cristã é positiva e moldada pela graça de Deus.

“Deus derrama Suas bênçãos sobre todos. ‘Faz que o Seu Sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos.’ É ‘benigno até para com os ingratos e maus’ (Lc 6:35). Pedem-nos que sejamos semelhantes a Ele” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 311).

A quem posso considerar um inimigo? O que posso fazer para realmente amar aqueles, no meu mundo, que não são fáceis de se amar? Por que, às vezes, é difícil amar os juvenis?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Amor-amor ou simplesmente amor? B. Amigos e inimigos	cartolina (ver atividade), canetinhas coloridas, Bíblias papel de rolo ou folha grande, fita adesiva, canetinhas coloridas, tesouras, revistas, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblia Bíblia Bíblia, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição		Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Difícil de ser amado	papel, lápis
5 Encerramento	10-15		

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

Você precisa de:

- cartolina (ver atividade)
- canetinhas coloridas
- Bíblias

A. Amor-amor ou simplesmente amor?

Pedir que os alunos formem grupos de três a cinco pessoas. Dar a cada grupo uma cartolina ou folha grande de papel e canetinhas coloridas.

Pensem sobre as diferentes espécies de amor que vocês sentem e experimentam entre familiares e amigos. Debatam durante dois ou três minutos, procurando lembrar-se do maior número de diferentes espécies de amor, deem um nome a cada uma das espécies de amor de modo que outros possam entender. Depois, tracem uma ilustração para cada espécie de amor, e coloquem o nome de vocês abaixo das ilustrações.

Depois, dar aos alunos a oportunidade de passar em volta da classe e olhar o que os outros grupos fizeram.

Analisando

Quantas espécies de amor vocês encontraram? Por que há diferentes espécies de amor? Jesus compreendeu que havia diferentes espécies de amor, como o amor entre amigos, amor entre marido e mulher, e amor entre pais e filhos. Ele também menciona uma outra espécie de amor: amor pelos inimigos. Alguém ilustrou essa espécie de amor? Em que aspecto esse amor é semelhante ou diferente do amor que vocês sentem e experimentam em seus outros relacionamentos? Que características vocês dariam a essa espécie de amor? Como o demonstrariam? Vamos ler nosso verso para memorizar, Romanos 12:21.

SERVIMOS A DEUS QUANDO AMAMOS PESSOAS DIFÍCEIS
DE SER AMADAS.

Você precisa de:

- papel de rolo ou folha grande
- fita adesiva
- canetinhas coloridas
- tesouras
- revistas
- Bíblias

B. Amigos e inimigos

Organizar a classe em dois grupos. Com fita adesiva, prender separadamente duas folhas grandes de papel à parede. Pedir que um grupo use o material disponível para criar um mural que represente coisas que as pessoas dizem e fazem aos inimigos. Pedir que o outro grupo use o material disponível para criar um mural que represente coisas que as pessoas dizem e fazem aos amigos.

Analisando

Quais são as semelhanças e quais as diferenças entre os dois murais? Como Jesus pediu que tratássemos nossos inimigos? Vamos procurar e ler juntos Mateus 5:43-48. Como isso se relaciona ao que vocês acabaram de desenhar?

Nosso verso para memorizar é Romanos 12:21. Vamos procurá-lo na Bíblia e ler juntos. Hoje estamos aprendendo que

SERVIMOS A DEUS QUANDO AMAMOS PESSOAS DIFÍCEIS
DE SER AMADAS.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Posso Sorrir” (ver p. 94, CD faixa 28).

“Eu Nunca Fico Sozinho” (ver p. 93, CD faixa 42).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Nossas ofertas algumas vezes ajudarão pessoas que poderiam ser consideradas inimigas do cristianismo – pessoas que são cruéis para com os outros ou se envolvem em guerras tribais ou nacionais. Em certo aspecto, então, estamos seguindo a orientação de Jesus de amar nossos inimigos quando damos ofertas.

Oração

Pensem em uma ou duas pessoas que não costumam ser bondosas com vocês. Vamos orar para que Deus nos dê a capacidade de realmente amar essas pessoas.

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Pedir que os alunos fechem os olhos por alguns instantes e pensem em alguém que os tem tratado mal e agido como um inimigo.

O que essa pessoa fez para vocês? Como vocês reagiram ou responderam? Hoje estamos aprendendo sobre a maneira pela qual Jesus pede que tratemos nossos inimigos.

SERVIMOS A DEUS QUANDO AMAMOS PESSOAS DIFÍCEIS
DE SER AMADAS.

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta dos seguintes textos: Mateus 5:43-48; Lucas 6:27-36; e Romanos 12:14-21. Então, dividir os alunos em grupos de quatro a oito pessoas.

Criem uma curta encenação que ilustre como podem aplicar à própria vida os versos que acabaram de ler.

Pedir que apresentem as encenações para toda a classe.

Você precisa de:

• Bíblias

Você precisa de:

• Bíblias

Quão difícil é realmente fazer essas coisas? Isso pode ser feito? Por que Jesus pede que o façamos? Jesus agiu dessa maneira?



Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Escrever os textos abaixo no quadro onde todos possam ver. Dividir os alunos em seis grupos. Pedir que cada grupo tome um dos textos do quadro e descubra nele alguém que demonstrou amar seus inimigos:

1. 2 Reis 5:1-3 (Capitão Naamã e a menina cativa que servia sua esposa).
2. Lucas 23:32-34 (Jesus e aqueles que O crucificaram).
3. Gênesis 45:1-7 (José e seus irmãos).
4. 1 Samuel 24:3-7 (Davi e Saul).
5. Atos 7:54-60 (Estêvão e aqueles que o apedrejaram).
6. Atos 16:22-34 (Paulo, Silas e o carcereiro).

Que característica em comum possuem todas essas pessoas que demonstraram amor? É fácil fazer o que elas fizeram? Como vocês teriam reagido se estivessem no lugar delas? Como essas pessoas demonstraram que sabiam que

**SERVIMOS A DEUS QUANDO AMAMOS PESSOAS DIFÍCEIS
DE SER AMADAS.**

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Amar meus inimigos? De jeito nenhum! Como poderia alguém fazer isso? Gustavo não podia acreditar no que estava ouvindo. Além disso, por que Jesus gostaria que eu fizesse isso? Gustavo pensou no idoso vizinho na sua rua que sempre gritava com ele e o acusava de roubar suas coisas, quando na verdade jamais tinha feito coisa alguma para provocá-lo. Depois, ele se lembrou de sua professora do ano anterior que sempre o importunava só por que ele era cristão – sem nenhum outro motivo. Como posso amá-los? Por que deveria amá-los?

Analisando

Gustavo vem a vocês procurando solucionar a questão. Como vocês poderiam ajudá-lo a compreender o que Jesus disse e por que razão? Que experiência pessoal vocês seriam capazes de compartilhar? Como podem compartilhar com ele a mensagem de hoje? Vamos repeti-la novamente:

SERVIMOS A DEUS QUANDO AMAMOS PESSOAS DIFÍCEIS DE SER AMADAS.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Difícil de ser amado

Façam uma lista de pelo menos seis maneiras de demonstrar amor a pessoas que não são fáceis de ser amadas. Então, pensem em uma pessoa específica e façam plano para demonstrar-lhe amor durante a semana. Escrevam o plano e levem para casa. Durante a semana, compartilhem o plano com outra pessoa. Procurem anotar toda tentativa nesse sentido durante a semana, bem como os resultados. No fim da semana perguntem a si mesmos que mudança essa atividade ocasionou na vida de vocês?

Você precisa de:

- papel
- lápis

Analisando

Que exemplo Jesus deu acerca de como tratar pessoas que são difíceis de ser amadas? Como vocês podem se lembrar do plano de demonstrar amor a alguém durante a semana? Durante a semana, ao mostrarem amor a alguém que é difícil de ser amado, qual vocês acham, será o resultado?

SERVIMOS A DEUS QUANDO AMAMOS PESSOAS DIFÍCEIS DE SER AMADAS.

ENCERRAMENTO

Orar: Querido Pai que estás no Céu, queremos ser como Jesus e amar as pessoas, mesmo que elas não nos amem. Dá-nos oportunidades durante a semana de mostrar-lhes o Teu amor. Amém!

Buscando e encontrando

ADORAÇÃO: A presença de Deus transforma nossa vida.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Agora disponham o coração e a alma para buscar o Senhor, seu Deus.”

1 Crônicas 22:19.

➔ **REFERÊNCIAS**

Gênesis 25:21-34; 32:22-30; *Patriarcas e Profetas*, p. 195-203 *Os Escolhidos*, p. 111-115.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que adorar é buscar a Deus de todo coração.

Sentir que Deus o abençoa à medida que O busca com persistência.

Responder buscando-O continuamente e com sinceridade.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Deus nos abençoa quando persistentemente buscamos um relacionamento com Ele.

Resumo da lição

Jacó tinha passado a maior parte de sua vida servindo a si mesmo. Ele decidiu passar uma noite em oração ao preparar-se para encontrar Esaú. Durante a noite, ele lutou com alguém que julgou ser um inimigo. Quando descobriu tratar-se de um Ser Santo, ele não pediu simplesmente uma bênção, mas agarrou-O persistentemente dizendo: “Não Te deixarei ir se não me abençoares.”

Esta lição fala sobre adoração. Adoração é mais do que um culto de uma hora de duração na igreja na manhã do sábado. A adoração tem lugar quando respondemos à graça de Deus com toda a nossa vida. Deus deseja que sejamos persistentes ao nos firmarmos Nele. Quando reconhecemos quão importante é Deus para todo momento de nossa vida, passamos a desfrutar uma vida de adoração e nos conscientizamos das contínuas bênçãos de Deus.

Enriquecimento para o professor

Nessa ocasião, Jacó era vulnerável de modo muito particular. Ficara sozinho com seus pensamentos e temores depois de enviar seus familiares e servos com presentes para Esaú na outra margem do Jaboque. Ao recapitular a graça de Deus estendida a ele durante os anos depois de sua saída do lar, sentiu-se muito envergonhado dos erros que cometera. “Temia pela própria vida e pela vida dos seus queridos, e se encontrava sozinho na terrível solidão daqueles que sentem a inaptidão dos esforços humanos para lidar com as vicissitudes da vida” (D. Stuart Briscoe, *Genesis, The Communicator’s Commentary, Old Testament* [Waco, Tex.: Word, Inc. 1987], v. 1, p. 273). Por isso, buscou a Deus em oração.

Em oração, Jacó se referiu a Deus como o Deus de seus pais. “Sua percepção da fidelidade de Deus para com seus familiares no decorrer dos anos e sua experiência pessoal quanto ao chamado de Deus serviram-lhe de base para sentir-se à vontade ao orar embora tenha sofrido, sem qualquer sombra de dúvida, acerca da própria dignidade para se aproximar do Senhor” (ibid., p. 272).

Como estou persistentemente buscando a Deus ao conduzir a Ele minha classe de Escola Sabatina? Quão adequados acho que meus esforços seriam sem a graça de Deus?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Buscando B. Buscando a Deus	cópias da lista (ver atividade), lápis ou canetas, Bíblias telescópio, bússola, lanterna, vela, peça musical, caneta, CD-ROM, livro, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	moedas (ver atividade)
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblias Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Prepare-se para correr	papel, lápis, Bíblias
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

Você precisa de:

- cópias da lista (ver atividade)
- lápis ou canetas
- Bíblias

A. *Buscando*

Com antecedência, preparar cópias da lista abaixo, uma para cada aluno. Distribuir lápis ou canetas.

1. Tem o maior sorriso.
2. Tem o cabelo mais comprido.
3. Tem um animal de estimação.
4. Tem três irmãs.
5. Está usando sapatos novos.
6. É o(a) aluno(a) mais quieto(a).
7. Gosta de ler.
8. Esteve presente à Escola Sabatina nos últimos quatro sábados.
9. É o(a) aluno(a) mais baixo(a).
10. É o(a) filho(a) do meio entre os irmãos.
11. Gosta de cozinhar.
12. Trouxe a Bíblia à Escola Sabatina hoje.
13. Arrumou a cama hoje de manhã.
14. Trouxe um visitante à Escola Sabatina hoje.
15. Está usando meias verdes.
16. Tem cabelo cacheado.
17. Usa óculos.
18. Tem olhos azuis.
19. Tem os maiores músculos.
20. Faz aniversário neste mês.

Peguem uma cópia da lista que estamos distribuindo e um lápis ou caneta. Procurem encontrar pessoas que tenham as características descritas na lista e peçam que cada uma assine ao lado do item que lhe identifica. Vocês terão cinco minutos para pegar o maior número possível de assinaturas. Dar uns cinco minutos para a atividade e, então, dizer: Parem!

Analizando

Quantas assinaturas vocês conseguiram? (Procurar reconhecer e felicitar quem conseguiu mais assinaturas.) Como vocês conseguiram descobrir? Em que aspecto isso se assemelha ou é diferente de procurarmos descobrir quem é Deus? O que vocês gostariam de descobrir a respeito de Deus? Onde encontramos respostas para nossas perguntas a respeito Dele? Como as histórias bíblicas respondem a essas perguntas? Vamos examinar nosso verso para memorizar, 1 Crônicas 22:19. Este verso pede que dediquemos nosso coração e alma para buscar a Deus. E...

**DEUS NOS ABENÇOIA QUANDO PERSISTENTEMENTE BUSCAMOS
UM RELACIONAMENTO COM ELE.**

B. Buscando a Deus

Colocar sobre a mesa os oito primeiros objetos da lista (se não conseguir o objeto real, procure uma gravura ou desenho do objeto ou simplesmente escreva o nome dele em um local bem visível). Depois, chamar voluntários e pedir que um de cada vez escolha um objeto e explique como ele pode ilustrar como devemos buscar a Deus.

Analizando

O que significa buscar a Deus? Como vocês buscam a Deus? Vamos examinar nosso verso para memorizar: 1 Crônicas 22:19. Neste verso, Deus pede que O busquemos de coração e alma, pois

Você precisa de:

- telescópio
- bússola
- lanterna
- vela
- peça musical
- caneta
- CD-ROM
- livro
- Bíblias

DEUS NOS ABENÇOA QUANDO PERSISTENTEMENTE BUSCAMOS UM RELACIONAMENTO COM ELE.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Senhor Jesus, Muito Obrigado” (ver p. 98, CD faixa 27).

“Buscar-Me-eis” (ver p. 91, CD faixa 13) ou

“O Melhor Lugar do Mundo” (CD JA 2003, Ensina-me a Servir, faixa 5.)

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Deus Se revela a nós de muitas maneiras. Quando conseguimos ter um vislumbre Dele – nas coisas da natureza, na Bíblia, na vida transformada dos cristãos – podemos demonstrar nossa gratidão de diferentes modos. Um desses modos é trazendo ofertas para Ele.

Oração

Dar a cada aluno uma moeda (de cinco ou dez centavos, mas do mesmo valor para todos) e pedir que levem para casa para que ela os lembre de orar a Deus cinco vezes (ou dez de acordo com o valor da moeda) cada dia da próxima semana para desenvolver uma atitude de persistência em buscar a Deus. Depois, orar pedindo que cada aluno desenvolva a prática de buscar a Deus persistentemente.

Você precisa de:

- moedas (ver atividade)

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Pedir que os alunos formem duplas para testar a força (sentados de frente um para o outro, colocam os cotovelos sobre uma superfície plana, seguram firmemente a mão um do outro e procuram derrubar para um lado a mão do companheiro).

Quem venceu? Nossa história bíblica da lição de hoje menciona uma luta entre Jacó e um ser celeste. O Ser Santo pode ter vencido, mas de qualquer forma Jacó recebeu uma grande bênção.

Você precisa de:

- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta de Gênesis 32:22-30.

Analisando

Pensem na situação mais desafiadora que já enfrentaram na vida. Como buscaram a ajuda de Deus? Que decisões vocês tiveram que tomar? Essas decisões demonstravam fé que Deus os ajudaria embora não O pudessem ver, nem ver o futuro? Em seu estado de pânico, Jacó buscou a Deus e lutou com Ele não apenas em oração, mas fisicamente também.

Como é possível lutar com Deus? Que fez Jacó depois de lutar com Deus? Por que teria sido fácil ele desistir da luta? (Seu futuro era muito sombrio e ele enfrentava angústia tanto física quanto mental.) Ele recusou deixar Deus ir antes de ter a promessa da ajuda divina. Como pode sua fé em Deus ser fortalecida, embora tenha que lutar com situações difíceis? Vamos repetir o verso para memorizar, 1 Crônicas 22:19 e, em seguida, a mensagem central.

DEUS NOS ABENÇOIA QUANDO PERSISTENTEMENTE BUSCAMOS
UM RELACIONAMENTO COM ELE.

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Vamos procurar na Bíblia outro exemplo de alguém que buscou a Deus persistentemente. Pedir que procurem e leiam Lucas 18:2-8, cada aluno lendo um verso.

Em que essa história se assemelha à de Jacó? O que significa buscar a Deus? Como pode a persistência ser um aspecto de buscar a Deus? Por que definimos adoração como uma “busca” a Deus? Lembrem-se de nossa mensagem:

DEUS NOS ABENÇOIA QUANDO PERSISTENTEMENTE BUSCAMOS
UM RELACIONAMENTO COM ELE.

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Samuel se aproxima e lhes diz: Sabe, eu fui ao culto na igreja uma vez, à Escola Sabatina duas vezes, e orei na hora do almoço durante alguns dias, mas Deus nunca me abençoou. Pelo menos, nunca me senti abençoado.

Analizando

Como vocês responderiam a Samuel? Por que ele não se sentia abençoado? Deus nos abençoa simplesmente porque esperamos ser abençoados por fazer alguma coisa? Se definirmos “bênçãos” como experimentar a presença de Deus em uma determinada situação, o que Samuel estava buscando? “Persistentemente” significa por um certo período de tempo ou que ocorre incessantemente? Que bênçãos na vida de vocês sobrevieram em resultado de conhecerem a Deus?

Pensem em uma forma de deixar Samuel saber que

DEUS NOS ABENÇOA QUANDO PERSISTENTEMENTE BUSCAMOS
UM RELACIONAMENTO COM ELE.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Prepare-se para correr

Imaginem que vocês estivessem planejando correr em uma maratona. Talvez já tivessem corrido antes, ou quem sabe nunca tivessem corrido mas decidissem experimentar. Escrevam um plano de ação sobre como treinar ou preparar-se para a maratona, e como certificar-se de correr até o fim. Poderão trabalhar nisso sozinhos ou com outros colegas da classe.

Você precisa de:

- papel
- lápis
- Bíblias

Analizando

Então, vocês omitiriam o tempo de treinamento ou preparo? Ou treinariam por uma semana apenas? O que fariam para preparar-se? Como planejam correr a maratona inteira? Dar tempo para que alguns alunos deem suas opiniões.

Paulo compara nosso relacionamento com Deus a uma corrida. Vamos ler sobre isso em Filipenses 3:12-14. O que Paulo diz ser o enfoque central de sua estratégia para essa corrida? Qual vocês acham que é o elemento principal? O que vocês poderão fazer durante a semana para aplicar isso a sua vida? O que poderão fazer para compartilhar isso com alguém?

Prometam a si mesmos compartilhar com alguém nesta semana as boas-novas de que

DEUS NOS ABENÇOA QUANDO PERSISTENTEMENTE BUSCAMOS
UM RELACIONAMENTO COM ELE.

5

ENCERRAMENTO

Orar: Querido Deus, desejamos Te buscar todos os dias. Queremos que nosso relacionamento Contigo se torne cada vez mais profundo e mais afetuoso. Agradecemos-Te as bênçãos que recebemos em retorno. Amém!

A pedra que servia de lembrança

ADORAÇÃO: A presença de Deus transforma nossa vida.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Sigam o Senhor, seu Deus, e temam somente a Ele. Guardem os Seus mandamentos, deem ouvidos à Sua voz, sirvam-No e sejam fiéis a Ele.”
Deuteronômio 13:4.

➔ **REFERÊNCIAS**

Josué 23, 24; *Patriarcas e Profetas*, p. 521-524; *Os Escolhidos*, p. 321-323.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que a verdadeira adoração envolve procurar fazer a vontade de Deus.

Sentir que Deus abençoa continuamente a pessoa que escolhe servi-Lo e obedecê-Lo.

Responder escolhendo servir e obedecer a Deus todos os dias.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Podemos adorar a Deus por meio de nossa obediência.

Resumo da lição

Josué, então idoso, lembrou aos israelitas tudo o que Deus havia feito por eles e o concerto divino com eles, pelo qual Deus sempre permitiu que fossem vitoriosos sobre seus inimigos. Josué os advertiu que não deviam voltar às práticas pagãs e os encorajou a servir fielmente o Senhor, assim como ele e sua casa tinham decidido fazer. Ele apresentou duas alternativas ao povo e lhes contou a escolha que ele e sua família fizeram. O povo decidiu seguir seu exemplo.

Esta lição fala sobre adoração. Assim como Josué, um símbolo de Cristo, convidou Israel a adorar a Deus escolhendo servi-Lo, nós também somos hoje chamados a adorá-Lo, servindo-O e obedecendo-O em tudo que fizermos. Deus não força ninguém; a escolha é nossa. Quando O aceitamos em nossa vida, somos motivados ao serviço e à obediência.

Enriquecimento para o professor

O discurso de despedida de Josué pode ser resumido em duas sentenças: “O Senhor, vosso Deus, é o que pelejou por vós. [...] ao Senhor, vosso Deus, vos apegareis, como fizestes até ao dia de hoje” (Js 23:3-8). Ele reconheceu que o concerto poderia ser quebrado, não por Deus, mas por Seu povo; por isso sugeriu quatro medidas decisivas que o povo de Deus deveria tomar:

1. Dar a Deus o crédito por tudo que são e tudo que têm (verso 3).
2. Obedecer a Deus (verso 6).
3. Viver separados do mundo (verso 7).
4. Esquivar-se de adorar outros deuses (verso 7).

Alguns cristãos atualmente não gostam da ideia de que a vida de relacionamento com Jesus tem sua dimensão incompleta. Em vez disso, “gostariam de ir a Jesus em fé e receber a vida em um pacote atrativo. Esse negócio de viver um dia de cada vez, no qual nos desenvolvemos rumo à perfeição em Cristo, frustra muitas pessoas. Elas querem respostas fáceis, uma vida sem problemas, e êxito instantâneo” (John A. Huffman, Jr., *Joshua, The Communicator’s Commentary, Old Testament* [Waco, Tex.: Word, Inc., 1987], v. 6, p. 253).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1			
Atividades preparatórias	10-15	A. Receita para adoração B. Obediência	papel, lápis, Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador papéis, canetas, Bíblias
*			
Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	cartões (6 x 12 cm), lápis
2			
Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblias, papel, lápis, quadro de giz ou branco, giz ou marcador Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador, papel, lápis quadro de giz ou branco, giz ou marcador, Bíblias
3			
Aplicação da lição	10-15	Situação	
4			
Compartilhando a lição	10-15	“Escolha Deus”	lápis ou canetinhas coloridas, papel (ver atividade), cesto de lixo, Bíblia
5			
Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

Você precisa de:

- papel
- lápis
- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

A. Receita para adoração

Dividir os alunos em grupos de quatro a seis pessoas.

Como chefes de cozinha de renome mundial, vocês foram chamados aqui hoje para criar uma receita especial: uma receita para adoração e dedicação a Deus. Que ingredientes e que orientações são necessárias para sua receita? Talvez queiram examinar alguns textos bíblicos como 1 Samuel 7:3; Salmo 37:3-9; 2 Pedro 1:5-9; Josué 23:7, 9 e capítulo 24:2-6, 15.

Anotar esses textos no quadro onde todos possam ver. Quando esgotar o tempo determinado, pedir que cada grupo apresente sua receita.

Analizando

O que vocês acham dessas receitas? Só de ouvir as receitas, vocês acham que é alguma coisa que gostariam de fazer? Por que gostariam ou não de seguir uma dessas receitas? Quais seriam os benefícios?

Vamos mais uma vez ler juntos nosso verso para memorizar: Deuteronômio 13:4. Podemos confiar que Deus tem a receita perfeita para nossa felicidade. Essa receita inclui adorá-Lo por meio da obediência ao que Ele sabe que é melhor para nossa vida.

PODEMOS ADORAR A DEUS POR MEIO DE NOSSA OBEDIÊNCIA.

Você precisa de:

- papéis
- canetas
- Bíblias

B. Obediência

Dividir a classe em grupos de três ou quatro pessoas. Distribuir o material e pedir que façam uma lista de regras que os pais impõem aos filhos e que estes devem obedecer. Dar algum tempo e, então, pedir que um representante de cada grupo leia sua lista para os demais alunos. Comentar sobre as regras.

Analizando

Para que as coisas funcionem bem, precisamos seguir algumas regras e orientações. Como seria nossa vida se não existissem regras? Como seria nossa família, nossa casa, se não seguissemos algumas regras? Como as regras na nossa família se assemelham ou são diferentes das regras e orientações que Deus nos dá para segui-Lo?

Vamos ler juntos nosso verso para memorizar: Deuteronômio 13:4. Hoje estamos aprendendo que

PODEMOS ADORAR A DEUS POR MEIO DE NOSSA OBEDIÊNCIA.



ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Buscar-Me-eis” (ver p. 91, CD faixa 13).

“Digno de Louvor” (ver p. 95, CD faixa 39).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Lembrar aos alunos que verdadeira adoração significa escolher conhecer a vontade de Deus e nos comprometermos a cumpri-la. Encontramos a vontade de Deus expressa na Bíblia. Trazendo ofertas para ajudar em Sua obra é uma das maneiras de mostrar nosso compromisso de seguir Sua Palavra.

Oração

Distribuir cartões e lápis aos alunos e pedir que escrevam sobre um aspecto da obediência a Deus que eles pessoalmente acham difícil. Ao orar, pedir a Deus que conceda a todos, de modo muito especial, o senso da presença Dele e a força necessária para cada um dos alunos aceitarem a vitória de Deus na própria vida.

Você precisa de:

- cartões (6 x 12 cm)
- lápis



ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Com antecedência, escrever as instruções abaixo no quadro onde todos possam ver. Dividir os alunos em grupos e pedir que sigam as instruções escritas no quadro.

Imaginem que vocês sejam um empregador à procura de alguém para ser seu contador-chefe. Vocês querem empregar a pessoa certa para a função. Façam uma lista de requisitos (habilidades, lealdade, experiência, etc.), e depois, com base nesses requisitos, escrevam uma lista de perguntas que gostariam de fazer a cada candidato que entrevistar para essa função.

Depois de um tempo, pedir que alguns alunos de diferentes grupos compartilhem um ou dois dos requisitos que escreveram em sua lista.

Hoje, estamos estudando sobre o que Josué, pouco antes de morrer, disse aos israelitas. Ele os estava instruindo acerca de como ser verdadeiros seguidores e adoradores de Deus, Aquele que os havia tirado do Egito e os conduzido à terra maravilhosa onde então viviam.

Vamos descobrir quais as qualidades necessárias para um verdadeiro adorador.

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- lápis
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- papel
- lápis

Vivenciando a história

Ainda divididos em grupos, leiam no livro de Josué, os capítulos 23 e 24 e façam uma lista dos requisitos que Deus procura naqueles que desejam “ocupar a função” de adoradores.

Quando os grupos terminarem, ou quando o prazo determinado se esgotar, pedir que os alunos de um grupo por vez mencionem as qualidades que encontraram enquanto alguém vai escrevendo a lista no quadro. Verificar que sejam incluídos itens como:

- Não servir os deuses das nações que não Me adoram (ver Josué 23:7).
- Reconhecer que Eu sou Aquele que lutou contra os seus inimigos (ver Josué 23:9).
- Perceber as maneiras pelas quais Eu os guiei no passado (ver Josué 24:2-6).
- Escolher a que deus querem servir (ver Josué 24:15).



Quando terminar de compilar a lista-padrão de requisitos para a função de um adorador de Deus, dizer: *Vamos agora ler nosso verso para memorizar em Deuteronômio 13:4. Ler em voz alta com os alunos. Pedir que fechem as Bíblias e repitam o verso uma ou duas vezes mais. Nós podemos preencher os requisitos divinos para ser adoradores.*

PODEMOS ADORAR A DEUS POR MEIO DE NOSSA OBEDIÊNCIA.

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, escrever no quadro apenas os textos abaixo, não incluindo o que está entre parêntesis. Organizar a classe em cinco grupos, cada grupo ficando responsável por um dos textos.

O(a) melhor amigo(a) de vocês lhes confia que frequentemente fica preocupado(a) por não conseguir obedecer a Deus do modo que Ele deseja. Os membros de cada grupo deverão ler o texto que lhes foi designado e depois debater e decidir como podem usá-lo para encorajar esse(a) amigo(a).

1. Deuteronômio 30:11-14 (conservar a Palavra de Deus no coração).
2. Josué 3:13, 17 (dar um passo pela fé).
3. 1 Reis 17:13-16 (colocar Deus em primeiro lugar).
4. Salmo 1:1 (evitar a companhia de malfeitores).
5. Hebreus 10:16 (conhecer a lei de Deus).

Quando os grupos tiverem tido tempo suficiente para desenvolver sua resposta, chamar um representante de cada grupo para apresentar a todos a opinião do seu grupo. Certificar-se de que todos eles fundamentem seu comentário com textos bíblicos.

PODEMOS ADORAR A DEUS POR MEIO DE NOSSA OBEDIÊNCIA.

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Cristina está assistindo a uma série de palestras sobre adoração, apresentada por um pastor visitante. Ela não compreendia que adoração é mais do que simplesmente orar e ler a Bíblia. Cristina está realmente gostando de aprender mais. Hoje, o pastor falou sobre a forma suprema de adorar a Deus: escolhendo servir-Lo e obedecê-Lo. Cristina se dirige a vocês em busca de conselho e para saber melhor como é servir e obedecer a Deus.

Analisando

O que vocês lhe diriam? Como poderiam lhe demonstrar e explicar essa forma de adoração? Que espécie de encorajamento lhe dariam? Como explicariam que

PODEMOS ADORAR A DEUS POR MEIO DE NOSSA OBEDIÊNCIA.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

“Escolha Deus”

Chamar um voluntário para ler em voz alta Josué 24:14, 15.

No tempo de Josué muitas pessoas faziam para si falsos deuses de pedra e de madeira. Atualmente nós não adoramos falsos deuses, mas às vezes damos demasiada atenção a coisas que na verdade não são importantes. Por vezes, essas coisas podem empurrar Deus para o último lugar em nossa vida. Que tipo de coisas impedem vocês de colocar Deus em primeiro lugar na vida? Induzir os alunos a mencionar coisas como televisão, esportes, jogos, internet e amigos.

Distribuir papel e lápis ou canetinhas coloridas. Pedir que os alunos façam pelo menos três desenhos de coisas que representem uma tentação e consumam muito do tempo deles. Explicar que eles não vão ficar com os desenhos, mas que esses serão usados em uma atividade. Quando terminarem, pedir que façam do desenho uma bola de papel.

Colocar um cesto de lixo no centro da sala. Convidar os alunos a se posicionarem em círculo ao redor do cesto e fazerem “bola ao cesto” com as bolas de papel de seus desenhos (os alunos não devem ficar muito perto do cesto). Cada vez que alguém acertar o “cesto”, todos os alunos deverão dizer em coro: “Escolha Deus!” Repetir a atividade até que todas as bolas dos papéis com os desenhos estejam dentro do cesto de lixo.

Permanecendo em círculo, pedir que os alunos deem as mãos uns aos outros para o encerramento.

Você precisa de:

- lápis ou canetinhas coloridas
- papel (ver atividade)
- cesto de lixo
- Bíblia

ENCERRAMENTO

Orar: Nosso querido Deus, queremos escolher-Te hoje. Estamos jogando fora tudo que nos tenta e nos faz esquecer de Ti. Ajuda-nos a lembrar de que és nosso Único Deus verdadeiro e a adorar-Te cada dia por meio de nossa obediência. Em nome de Jesus. Amém!

A arca da aliança

ADORAÇÃO: A presença de Deus transforma nossa vida.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Eu, porém, pela riqueza da Tua misericórdia, entrarei na Tua casa e me prostrarei diante do Teu santo templo, no Teu temor.” Salmo 5:7.

➔ REFERÊNCIAS

2 Samuel 6; 1 Crônicas 15, 16; *Patriarcas e Profetas*, p. 705-706; *Os Escolhidos*, p. 438, 439.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que a presença de Deus nos transforma e traz bênçãos à nossa família.

Sentir desejo de ter a presença de Deus em seu lar.

Responder buscando alegremente a presença de Deus na família e respeitando essa presença.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Respeitamos e honramos a Deus pela bênção de Sua presença em nossa vida.

Resumo da lição

O Senhor aceitou a maneira de os filisteus transportarem a arca porque eles não conheciam as normas estabelecidas por Deus. Uzá, descendente de sacerdotes em cuja casa a arca permanecia, sabia muito bem como a arca deveria ser transportada. Quando ele pôs a mão na arca, cometeu um ato de desobediência e Deus o castigou. Desgostoso e temeroso pela perda da vida de Uzá, Davi deixou a arca na casa de Obede-Edom (um geteu, não israelita). Durante os três meses em que a arca permaneceu ali, o Senhor abençoou Obede-Edom e todos os seus familiares. Essas bênçãos se tornaram tão evidentes que quando Davi ficou sabendo, decidiu transportar a arca de volta para Jerusalém. Grande alegria acompanhou o transporte da arca sagrada quando tudo foi feito de acordo com as instruções de Deus.

Esta lição fala sobre adoração. Ela nos ensina que devemos reconhecer o extraordinário poder de Deus, manifestado na arca e por meio dela, bem como nossa necessidade de conhecer e respeitar esse poder. Ainda hoje a presença de Deus traz bênçãos e bem-estar a todos nós e a nossos familiares.

Enriquecimento para o professor

“Fisicamente falando, a arca era simplesmente uma caixa, e podia ser transportada como e para onde os homens desejassem; mas o Deus a quem ela simbolizava não pode ser manipulado

nem empurrado de um lado para outro. [...] Ainda hoje é uma tentação para o povo de Deus supor que [...] os pensamentos Dele com certeza correspondem aos pensamentos humanos. Tal atitude não está longe da blasfêmia” (David F. Payne, *I e II Samuel, The Daily Study Bible, Old Testament* [Philadelphia: Westminster Press, 1982], p. 1.185).

A arca, símbolo da presença de Deus, havia sido levada a Quiriate-Jearim depois de ser devolvida pelos filisteus. (Ver 1 Samuel 7:1, 2.) Davi tinha decidido que Jerusalém devia ser tanto capital civil como religiosa de Israel; portanto, ele queria transportar a arca para Jerusalém. (Ver 1 Crônicas 13:1-5.)

De acordo com as instruções do Senhor, cada vez que a arca fosse transportada, devia ser levada nos ombros dos filhos de Coate, da tribo de Levi. (Ver Números 4:1-6, 15.)

Uzá e Aiô são descritos como filhos (ou descendentes) de Abinadabe (2 Samuel 6:3), em cuja casa a arca estivera pelo menos por duas ou três gerações, tempo suficiente para que a familiaridade gerasse irreverência. Ao tocar a arca, Uzá foi culpado de presunção. (Para mais informações, ver *CBASD*, v. 2, p. 676-683.)

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Bênçãos no lar B. Sem tocar!	Bíblia balão, relógio ou despertador com ponteiro de segundos, Bíblia
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblia Bíblia, papel, lápis Bíblia, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	A presença de Deus e nossa adoração	Bíblia, papel, lápis
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

Você precisa de:

- Bíblias

A. Bênçãos no lar

Pedir que os alunos formem grupos pequenos de duas ou três pessoas apenas.

Deus promete abençoar nosso lar quando O convidamos a morar conosco. Eu gostaria que cada grupo pensasse em um modo pelo qual sua família (ou alguma família que conheçam) tem sido abençoada pela presença de Deus. Então, pensem em uma forma de representar essa bênção ao restante da classe (encenando, desenhando, etc.).

Dar tempo para debaterem. Permitir que cada grupo apresente sua bênção à classe.

Analisando

As bênçãos de Deus são evidentes no lar daqueles que O convidam a entrar e Lhe demonstram reverência. Vamos analisar nosso verso para memorizar, Salmo 5:7.

Onde quer que estejamos, podemos nos lembrar de que

RESPEITAMOS E HONRAMOS A DEUS PELA BÊNÇÃO DE SUA PRESENÇA
EM NOSSA VIDA.

Você precisa de:

- balão
- relógio ou despertador com ponteiro de segundos
- Bíblias

B. Sem tocar!

Encher de ar o balão. Pedir que os alunos se reúnam no meio da sala e mantenham o balão no ar sem tocá-lo com as mãos, simplesmente usando qualquer outra parte do corpo. Marcar o tempo para ver quanto tempo conseguem mantê-lo no ar.

Analisando

Foi difícil ou fácil manter o balão no ar? Foi muito tentador usar as mãos? Hoje vamos estudar a história de um homem que desobedeceu a Deus ao usar as mãos. Ele não demonstrou o devido respeito e reverência pela presença de Deus. A presença de Deus traz consigo bênçãos. Vamos procurar nosso verso para memorizar e ler em voz alta, todos juntos: Salmo 5:7. Onde quer que estejamos, podemos nos lembrar de que

RESPEITAMOS E HONRAMOS A DEUS PELA BÊNÇÃO DE SUA PRESENÇA
EM NOSSA VIDA.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos

relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Alegria é Ter Jesus” (ver p. 96, CD faixa 17).

“Senhor Jesus, Muito Obrigado” (ver p. 98, CD faixa 27).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

A lição de hoje nos fala sobre a ligação que existe entre reverência e as bênçãos de Deus. Um modo de refletirmos as bênçãos que Deus nos tem concedido é trazendo nossas ofertas. Somos privilegiados por poder devolver-Lhe ofertas com o coração cheio de gratidão.

Oração

A reverência diante de Deus pode ser demonstrada de muitas maneiras. Uma delas é ficar em silêncio e dar tempo suficiente para Deus falar a nós. Ao orarmos aqui hoje, vamos fazer uma pausa de um minuto para permitir que Deus fale a nós. Depois de iniciar a oração, fazer uma pausa de no máximo um minuto (dependendo da compostura dos seus alunos) para em silêncio ouvir a voz de Deus antes de encerrar e Lhe agradecer a imensa bondade.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Relatar um modo pelo qual Deus tem abençoado você e sua família durante a última semana. Então, chamar alguns voluntários para que relatem como sua família tem sido abençoada. Depois que vários voluntários compartilharem suas bênçãos, explicar que a lição desta semana conta sobre três meses de bênçãos especiais recebidas por uma única família como resultado da presença de Deus naquela casa.

A presença de Deus traz bênçãos onde quer que ela esteja. Vamos repetir nosso verso para memorizar, Salmo 5:7. Onde quer que estivermos podemos nos lembrar de que

RESPEITAMOS E HONRAMOS A DEUS PELA BÊNÇÃO DE SUA PRESENÇA
EM NOSSA VIDA.

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta de 2 Samuel 6 (um relato mais pormenorizado é encontrado em 1 Crônicas 15, 16).

Agora, vamos nos dividir em duplas e escrever três princípios gerais que podem orientar nossa adoração. Considerem especificamente cada um dos seguintes elementos da história: (1) o ato irreverente de Uzá; (2) como Obede-Edom tratou a arca; (3) a maneira pela qual Davi celebrou “diante do Senhor”; (4) a reação de Mical diante da adoração de Davi.

Quando os alunos completarem sua tarefa, chamar vários deles para que apresentem suas sugestões aos demais da classe. (Prováveis princípios: adoramos ao conhecer e obedecer a Palavra de Deus; o fato de mantermos a presença de Deus “viva” em nossa mente cada dia nos ajuda na

Você precisa de:

• Bíblias

Você precisa de:

• Bíblias
• papel
• lápis



adoração; quando adoramos a Deus somos todos iguais; cada um de nós deve adorar a Deus da maneira que Ele nos impressionar a fazê-lo.)

O que vocês acham de Uzá? (Ele pode ter tido boas intenções, mas estava colocando seu modo de resolver as coisas acima das diretas orientações de Deus quanto ao transporte da arca.) *Como Deus havia orientado o transporte da arca?* Designar os versos abaixo a diferentes alunos para encontrarem a resposta: Êxodo 25:13-15; Deuteronômio 10:8; Josué 3:13. (Deus claramente fez arranjos para que a arca pudesse ser transportada sem que mãos humanas a tocassem.)

O que esse incidente diz acerca do sentimento de Deus para com a obediência e respeito daqueles que estão conscientes do que Deus espera deles? Vamos ler Hebreus 12:28 para encontrar uma indicação.

Alternativa: O que vocês acham da reação de Mical diante da adoração de Davi? Explicar que Davi não se comportou inde-

centemente, simplesmente tirou seu manto real que o distinguia do povo, e adorou a Deus com todos os outros. (Para mais informações ver *CBASD*, v. 2, p. 681.)

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em cinco grupos. Escrever no quadro os textos abaixo e designar um para cada grupo.

Leiam o texto silenciosamente no seu grupo, depois desenvolvam uma curta encenação através de mímica para retratar o “fruto/resultado” da presença de Deus descrito no seu texto. Quando terminarem estejam preparados para apresentar sua pantomima ao restante da classe.

Êxodo 33:14 (descanso)

Salmo 21:6 [NTLH] (alegria/gozo)

Salmo 23:5 [NTLH] (banquete/mesa de alimento)

Salmo 28:7, 8 (força)

Salmo 31:20 [NVI] (abrigo/segurança)

Como podem esses “frutos/resultados” ser considerados bênçãos? De acordo com esses textos, como a presença de Deus afeta nossa família? Como devemos reagir diante da Sua presença?

RESPEITAMOS E HONRAMOS A DEUS PELA BÊNÇÃO DE SUA PRESENÇA
EM NOSSA VIDA.

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Elen está preocupada com a situação da própria família. Eles não estão bem financeiramente e além disso têm experimentado sofrimento emocional. Ela acha que talvez Deus possa ajudá-los e que se Ele estivesse com a família dela, de alguma forma faria a diferença. Elen procura vocês e expõe sua preocupação.

Analisando

O que vocês podem dizer ou fazer para encorajar Elen? Poderiam contar alguma experiência da sua própria família? O que na história de Obede-Edom seria de ajuda e encorajamento para ela? Como vocês a ajudariam a explicar essas coisas à família dela?

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

A presença de Deus e nossa adoração

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta de Ezequiel 34:25-31.

Quantas espécies de bênçãos Deus promete ao Seu povo quando Ele está presente nos lares? Como vocês podem reivindicar a promessa de que a presença de Deus no seu lar resulte em bênçãos para toda a família? O que sua família precisa fazer para reconhecer essas bênçãos? Que mudanças precisam ser feitas a fim de vocês prestarem a Deus o respeito e a honra que Ele merece? Nesta semana, como isso poderá afetar a maneira de vocês e seus familiares adorarem a Deus?

Agora, todos vocês façam uma lista de pelo menos três maneiras pelas quais Deus tem abençoado sua família, e três maneiras de sua família poder adorar a Deus com mais respeito e honra.

Analisando

Alguém gostaria de compartilhar conosco o que escreveu em sua lista? Todos vocês devem mostrar essa lista aos demais membros da sua família e comentar o assunto com eles.

RESPEITAMOS E HONRAMOS A DEUS PELA BÊNÇÃO DE SUA PRESENÇA
EM NOSSA VIDA.

ENCERRAMENTO

Orar: Nosso querido Deus, estamos muito agradecidos pelas bênçãos que tens concedido à nossa família. Pedimos que vivas em nosso lar. Desejamos demonstrar-Te honra e respeito em gratidão por tudo que nos dás. Amém!

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- lápis

O poder do louvor

ADORAÇÃO: A presença de Deus transforma nossa vida.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Bendiga, minha alma, o Senhor, e não se esqueça de nem um só de Seus benefícios. Ele é quem perdoa todas as suas iniquidades; quem cura todas as suas enfermidades; quem da cova redime a sua vida e coroa você de graça e misericórdia. É Ele quem enche de bens a sua vida, de modo que a sua mocidade se renova como a da águia.” Salmo 103:2-5.

➔ **REFERÊNCIAS**

Salmos 103, 107.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que nossa adoração a Deus envolve reconhecer tudo o que Ele faz por nós.

Sentir a alegria de unir-se aos anjos no reconhecimento das bênçãos de Deus.

Responder reconhecendo as bênçãos que individualmente recebe de Deus.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Adoração a Deus envolve reconhecer tudo o que Ele faz por nós.

Resumo da lição

Muitos dos salmos reconhecem bênçãos especiais de Deus: saúde, alimento e água, proteção em meio ao perigo, presentes de Deus, força para suportar provações, perdão, cura, etc. Esses salmos de Davi são um reconhecimento do grande amor de Deus por nós. Eles ilustram o que Deus faz por nós e nos dizem como Ele é realmente.

Esta lição fala sobre adoração. Nestes salmos, Davi nos lembra as muitas bênçãos que o ser humano tem recebido de Deus no decorrer dos séculos. Ele convida todos os filhos de Deus e todos os “Seus exércitos” (Sl 103:21) a se unirem a ele em louvor ao Senhor. O louvor a Deus por Sua bondade e o reconhecimento de Suas bênçãos e dádivas a nós ainda é, atualmente, parte importante da adoração.

Enriquecimento para o professor

“O Salmo 103 tem sido descrito como um dos salmos mais exuberantes. Ele é a expressão espontânea de um coração repleto de louvor a Deus por Sua graça e compaixão. Nele, Davi louva a Deus pelas bênçãos em sua vida (v. 1-5), fala da benignidade que Deus exerce para com Seus filhos (v. 6-14), revela a dependência do ser humano para com um Deus misericordioso (v. 15-18) e convida toda a criação a adorar a Deus (v. 19-22)” (CBASD, v. 3, p. 966).

“Entre os salmos atribuídos a Davi, o Salmo 103 parece um tanto distinto: é menos pessoal como a maioria dos seus salmos, e demonstra menos inquietação, talvez nenhuma, pelos inimigos ou pelo senso de culpa pessoal. O toque pessoal está presente, mas Davi logo fala por todos nós. É um hino, não uma gratidão pessoal, e nos cabe lembrar que Davi era o fundador dos grandes corais de Israel. [...] Em Isaías e Jeremias encontramos ecos deste salmo” (Derek Kidner, *Psalms 73-150*, Tyndale Old Testament Commentaries [Downers Grove, Ill.: InterVarsity Press, 1975], p. 364).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Mural “Conte Suas Bênçãos” B. Pesquisa sobre bênçãos	papel grande, lápis, canetas, giz de cera, lápis de cor ou canetinhas coloridas papel branco, papel colorido, lápis, fitilho, furador de papel, adesivos, tesouras, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	Bíblias
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	<i>Hinário Adventista</i> , ou cópias do hino nº 242 quadro de giz ou branco, giz ou marcador, Bíblias quadro de giz ou branco, giz ou marcador, Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Cantar seus louvores	Bíblias
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

Você precisa de:

- papel grande
- lápis
- canetas
- giz de cera
- lápis de cor ou canetinhas coloridas

A. Mural “Conte Suas Bênçãos”

Trabalhem juntos em grupo para criar um grande mural ilustrando e reconhecendo todas as coisas que Deus faz por vocês, coisas grandes e coisas pequenas. Espalhem-se a fim de que cada pessoa tenha um lugar e dê sua contribuição.

O mural deve ser fixado na parede ou em outro local para que os membros da igreja possam vê-lo. Podem ser colocados junto ao mural canetas e papeizinhos, e uma caixinha com uma abertura na tampa para que as pessoas que virem o mural coloquem seus próprios agradecimentos pelo que Deus tem feito por elas.

Analizando

Quantas bênçãos diferentes vocês conseguiram encontrar para ilustrar o mural? Há maneiras diferentes de Deus nos abençoar? Vamos ver nosso verso para memorizar em Salmo 103:2-5.

ADORAÇÃO A DEUS ENVOLVE RECONHECER TUDO O QUE ELE FAZ POR NÓS.

Você precisa de:

- papel branco
- papel colorido
- lápis
- fitilho
- furador de papel
- adesivos
- tesouras
- Bíblias

B. Pesquisa sobre bênçãos

Peguem três pedaços de papel e se dirijam à recepção da igreja. Peçam a três pessoas diferentes que escreva uma nota de agradecimento a Deus. Quando vocês tiverem completado a tarefa, voltem para a sala e façam sua própria nota de agradecimento.

À medida que as notas de agradecimento forem sendo terminadas, pedir que os alunos trabalhem em grupo (ou grupos) e pintem e enfeitem as notas como desejarem. Eles talvez desejem recortar algumas mensagens e colá-las em papel colorido, ou papel ao qual possam acrescentar desenhos ou gravuras. O grupo pode organizar as mensagens de maneira especial. Depois, juntar as páginas, furar na lateral e amarrar com o fitilho para formar um livreto. O livreto pode ser exposto para que toda a igreja veja. Algumas páginas podem ser deixadas em branco para que outras pessoas acrescentem mensagens de agradecimento a Deus.

Analizando

Como a presença de Deus na vida de nossa família da igreja fez diferença na vida de cada um de nós? Como é importante incluir em nossa adoração o reconhecimento de tudo o que Deus faz por nós? Vejamos nosso verso para memorizar: Salmo 103:2-5.

ADORAÇÃO A DEUS ENVOLVE RECONHECER TUDO O QUE ELE FAZ POR NÓS.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Posso Sorrir” (ver p. 94, CD faixa 28).

“Conhecer o Senhor” (ver p. 99, CD faixa 20).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Lembrar aos alunos que uma das melhores maneiras de expressar nossa alegria pela bondade de Deus para conosco é trazendo nossos dízimos e ofertas a Ele.

Oração

Começar a oração e, então, pedir que cada aluno leia, na ordem, um verso de um salmo previamente escolhido (como por exemplo o Salmo 111 ou 113). Terminar agradecendo a Deus todas as boas coisas que Ele tem feito pelas pessoas da classe.

Você precisa de:

- Bíblias

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Pedir que a classe cante o hino “Ó Minha Alma, a Deus Bendize”. *Este é um lindo hino inspirado no Salmo 103, que é um dos salmos que estudaremos hoje. O que vocês sentiram enquanto estávamos cantando?*

Vivenciando a história

Com antecedência, escrever no quadro o esboço do Salmo 103:

“Tão Grande é Seu Amor”

1. Louvor a Deus pelas bênçãos na própria vida de Davi (versos 1-5).
2. Louvor a Deus por Sua amorosa bondade a Seus filhos em geral (versos 6-14).
3. Louvor a Deus por Sua misericórdia e da qual o homem depende (versos 15-18).
4. Convite a toda criação para adorar a Deus (versos 19-22).

Você precisa de:

- *Hinário Adventista*, ou cópias do hino nº 242

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

Determinar as quatro partes para quatro grupos, e pedir que cada grupo se una à pessoa que estiver lendo a parte dele.

Então, leiam juntos e em voz alta o Salmo 107. *Como vocês acham que Deus Se sente quando reconhecemos tudo o que faz por nós? Na opinião de vocês, quando é mais fácil louvar a Deus: quando estão passando por problemas ou quando as coisas permanecem tranquilas? Quando, vocês acham, foi mais fácil para Davi louvar a Deus?*



ADORAÇÃO A DEUS ENVOLVE RECONHECER TUDO O QUE ELE FAZ POR NÓS.

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Dividir os alunos em quatro grupos. *Examinem os textos marcados no quadro para o grupo de vocês. Preparem-se para explicar o que cada um deles diz sobre o amor de Deus.*

1. Salmo 104:1-24 (Deus criou o mundo e tudo o que há nele, e cuida de tudo).
2. Salmo 136:1-26 (Deus livra Seu povo, e Seu amor dura para sempre).
3. Salmo 139:1-14 (Deus está conosco em todos os momentos).
4. Salmo 145:3-13 (Deus é gentil e compassivo).

Dar tempo para que a tarefa seja completada, depois pedir que cada grupo compartilhe sua resposta. Comentar as diferenças entre eles e encorajar os alunos a observar a bondade de Deus para com eles. *Estes salmos nos falam que*

ADORAÇÃO A DEUS ENVOLVE RECONHECER TUDO O QUE ELE FAZ POR NÓS.

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Ler para os alunos a seguinte situação:

Uma amiga de vocês, Patrícia, deseja adorar a Deus em todas as coisas que faz. Ela tem procurado outras maneiras de adorar a Deus não somente indo à igreja e lendo sua Bíblia.

Que ideias vocês dariam a ela para adorar a Deus em tudo o que ela faz? Como a compreensão dos Salmos 103 e 107 podem ajudar Patrícia? Pensem como vocês explicariam para ela que

ADORAÇÃO A DEUS ENVOLVE RECONHECER TUDO O QUE ELE FAZ POR NÓS.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Cantar seus louvores

Imaginem que vocês estão na sala do trono de Deus. Há um grande coral de anjos cantando louvores a Deus por Suas bênçãos. Então, vocês voltam para cá. Vocês tentam desesperadamente lembrar-se da melodia do hino que ouviram o coral de anjos cantar. As palavras são as do Salmo 103. Trabalhem juntos em grupos de quatro a seis pessoas para encaixar as palavras do salmo em uma melodia, como foi cantado no Céu.

Analisando

Dar a cada grupo a oportunidade de compartilhar sua música com os demais alunos e cantar seu louvor a Deus. *Como vocês se sentiram ao cantarem seu louvor a Deus? Como reconhecermos o que Ele faz por nós nos proporciona algo para compartilharmos com outras pessoas? Quando vocês reconhecem tudo o que Deus tem feito por vocês, vocês acham que é mais fácil ou mais difícil compartilhar o amor de Deus com os outros? Lembrem que*

ADORAÇÃO A DEUS ENVOLVE RECONHECER TUDO O QUE ELE FAZ POR NÓS.

Incentivar os alunos a lembrar seu cântico e a compartilhá-lo hoje com seus familiares e amigos.

ENCERRAMENTO

Orar: *Querido Deus, reconhecemos que Tu és grandioso e amorável. Nós Te agradecemos o que tens feito por nós. Compreendemos o quanto nos ama. Queremos Te adorar e louvar o Teu nome. Amém!*

Você precisa de:

- Bíblias

Diário de uma adolescente

GRAÇA EM AÇÃO: Nosso compromisso com Jesus.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas” 2 Coríntios 5:17.

➔ REFERÊNCIAS

2 Coríntios 5:17, Colossenses 2:6, 7, Tiago 2:14-17.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber o que é um compromisso com Jesus.

Sentir que está pronto para comprometer-se com Jesus.

Responder ao buscar aprender e comprometer-se a agir pela fé.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Jesus transforma nossa vida quando nos comprometemos com Ele.

Resumo da lição

Paulo nos diz, que ao nos comprometermos a seguir a Jesus, nos tornamos novas criaturas. Os velhos hábitos e maneiras antigas de viver se transformam em algo maravilhoso. Nós nos tornamos como Jesus. Vivemos diariamente pela fé, tanto em nossas ações como em nossos pensamentos, ainda que isso, algumas vezes, signifique um sacrifício. A fim de fazermos isso, devemos depender de Jesus.

Esta lição fala sobre graça em ação. Ouvimos que precisamos de um “relacionamento” com Jesus. Mas ser cristão envolve mais do que relacionamento. Até mesmo Satanás tem um relacionamento com Deus – ele O odeia. Precisamos ir além disso e nos comprometermos com Jesus. Quando fazemos isso, podemos produzir maravilhosos atos de amor.

Enriquecimento para o professor

“Apesar de nada podermos fazer para mudar o coração e entrar em harmonia com Deus, mesmo que não devamos em absoluto confiar em nós mesmos nem em nossas boas ações, a vida vai revelar se a graça de Deus habita em nós. Uma mudança será percebida no caráter, hábitos e propósitos. Será claro e decisivo o contraste entre o que eram antes e o que são agora. O caráter é revelado não por boas obras nem por erros ocasionais, mas pela tendência que palavras e atos costumeiros revelam” (Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, p. 57).

Que evidência há de que me comprometi totalmente com Jesus? Como esse comprometimento mudou minha vida?

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Uma nova criatura B. Mudança para melhor	massa de modelar, Bíblias jornal ou histórias pré-selecionadas, papel, lápis, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	balão sem ar, canetinha colorida Bíblias, casal convidado; alternativa: Bíblias, papel, lápis, canetinhas coloridas Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Votos	votos de casamento, papel, lápis, Bíblias
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

Você precisa de:

- massa de modelar
- Bíblias

A. Uma nova criatura

Dar a cada aluno um pouco de massa de modelar e pedir que criem “algo novo”. Estimular a imaginação.

Analizando

O que vocês fizeram? Compartilhem uns com os outros o que fizeram. Dar tempo para compartilharem. Hoje aprenderemos como tornar-nos “novas criaturas” ao nos comprometermos com Jesus. Vamos encontrar e ler nosso verso para memorizar. Ele se encontra em 1 Coríntios 5:17. Estamos aprendendo hoje que

JESUS TRANSFORMA NOSSA VIDA QUANDO NOS COMPROMETEMOS COM ELE.

Você precisa de:

- jornal ou histórias pré-selecionadas
- papel
- lápis
- Bíblias

B. Mudança para melhor

Pedir que cada aluno procure uma história no jornal sobre alguém que tenha feito algo não cristão. Então, reescreva a história, agora como se a pessoa fizesse o contrário e agisse como cristã (isto é, em vez de roubar um banco, alguém devolve o dinheiro que achou).

Analizando

Vamos ouvir sobre algumas ações sendo feitas. Primeiro, digam rapidamente para nós a história do jornal, e então, leiam a versão que vocês fizeram. Dar tempo para que todos compartilhem. Hoje aprenderemos sobre como Jesus transforma nossa vida depois que nos comprometemos com Ele. Vejamos o que diz 2 Coríntios 5:17, nosso verso para memorizar:

JESUS TRANSFORMA NOSSA VIDA QUANDO NOS COMPROMETEMOS COM ELE.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Sou Feliz” (ver p. 100, CD faixa 9).

“Entrega teu Caminho ao Senhor” (ver p. 99, CD faixa 29).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Vamos dar nossa oferta para ajudar outras pessoas a fazer um compromisso com Cristo e se tornarem “novas criaturas”.

Oração

Pedir que os alunos façam uma oração em sequência. Alguém começa a oração, dizendo umas poucas palavras sobre algo que está no coração ou alguma coisa pela qual agradecer, e outro continua. Independentemente da ordem, os alunos podem acrescentar uma palavra ou palavras. Encerrar quando parecer apropriado, dizendo amém.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Vou desenhar uma gravura neste balão (desenhar algo simples como um rosto alegre). Vocês veem o que eu desenhei? Assim era a vida de vocês antes de se comprometerem em seguir a Jesus. Agora, vou encher de ar o balão. Encher de ar o balão. Em que minha gravura se transformou? Como isto se parece com a vida de vocês depois do compromisso com Jesus? Vamos repetir juntos nosso verso para memorizar (2 Coríntios 5:17).

Você precisa de:

- balão sem ar
- canetinha colorida

JESUS TRANSFORMA NOSSA VIDA QUANDO NOS COMPROMETEMOS COM ELE.

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta de 2 Coríntios 5:17; Colossenses 2:6, 7 e Tiago 2:14-17.

Pedir que um casal jovem venha à classe para conversar com os alunos.

Com antecedência, pedir que eles leiam a história “Diário de uma Adolescente” (história da lição desta semana), para que possam entender os pontos que a lição deseja transmitir.

Fazer um compromisso com Deus é algo como fazer um compromisso de casamento. Nós convidamos [nome do casal] para virem aqui e falar sobre seus próprios compromissos de casamento. Pedir que o casal fale especificamente sobre seus votos de casamento, que sacrifícios ambos tiveram que fazer para poderem se casar, como se sentem por estarem comprometidos com alguém para a vida toda, como mostram um ao outro o significado dos votos matrimoniais e como mantêm esses votos renovados. Dar tempo para perguntas que os alunos desejarem fazer.

Você precisa de:

- Bíblias
- casal convidado



Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- lápis
- canetinhas coloridas

Alternativa

Pedir que os alunos leiam em voz alta 2 Coríntios 5:17; Colossenses 2:6, 7 e Tiago 2:14-17.

Imaginem-se como um novo tipo de árvore – uma “nova criação”. Dar aos alunos papel e material de artesanato para que criem uma gravura deles mesmos como uma árvore – “nova criação”. Pedir-lhes que façam raízes suficientes para sustentar a árvore. Depois, permitir que os alunos compartilhem o que desenharam e expliquem quão profundas suas raízes precisam ir. Por que as árvores precisam de raízes? (Para nutrição; dar sustentação, não deixá-la cair.) Por que necessitamos estar enraizados em Jesus? Como podemos continuar a “crescer raízes” em Jesus?

Pedir que um voluntário leia Tiago 2:14-17. *Qual deve ser nossa resposta ao nutrimento que recebemos de boas raízes – a graça de Jesus em nossa vida? (Gratidão e boas ações.) Acrescentem o “fruto” da gratidão e das boas ações à gravura de sua “nova criação”.*

Dar tempo para que os alunos compartilhem o que fizeram e expliquem.

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em três grupos, cada um recebendo um texto bíblico. *Vamos ver algumas pessoas da Bíblia que transformaram a vida depois de se comprometerem com Jesus.*

1. Atos 9:1-22 (Paulo).
2. João 18:15-18, 25-27; 21:15-17 (Pedro).
3. Atos 16:22-34 (carcereiro).

Vocês precisam de uma “grande” experiência de conversão como Paulo teve para que Jesus faça diferença na vida de vocês? E se vocês nasceram em famílias da igreja?

Quando vocês fizeram seu compromisso com Jesus? Como isso transformou a vida de vocês? Explicar aos alunos que todo comprometimento precisa ser renovado, ou regularmente feito de novo. Se o casal convidado ainda estiver na sala, continuar a conversa sobre a renovação do compromisso deles de modo regular.

JESUS TRANSFORMA NOSSA VIDA QUANDO NOS COMPROMETEMOS COM ELE.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Ler para alunos a seguinte situação:

Estêvão cresceu na igreja. Ele foi batizado poucos anos atrás e era sincero em sua decisão de seguir a Jesus. Se vocês lhe perguntassem, ele diria que ainda continua comprometido com Jesus. Ele vai à igreja cada semana. Também está envolvido com um projeto de ajuda aos necessitados. Mas algumas coisas em sua vida não parecem estar certas. Atualmente, ele não acha muito errado colar em um teste, especialmente se for de História, pois o teste apresenta muitas datas e ele não consegue gravar datas... Ele também não devolve o dízimo de sua mesada, dizendo que começará a devolvê-lo somente quando for adulto. Ele não acha nada errado em ouvir música rock que contém linguagem pesada. Acha que é certo ficar fisicamente bem próximo de sua namorada, contanto que ela não fique grávida. Mas, ultimamente, Estêvão está começando a ficar ciente de que algo errado está acontecendo. Ele vem a você, amigo dele, e lhe conta o que está acontecendo com ele.

Analizando

O que vocês podem dizer a Estêvão para ajudá-lo? Como a vida de Estêvão reflete ou não, o relacionamento dele com Jesus? O que isso nos diz sobre manter um relacionamento diário com Jesus? Por que isso é necessário? Se vocês fossem Estêvão, como fariam para manter o relacionamento com Jesus?

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Votos

A história da lição desta semana compara o ato de dar a vida a Jesus com o ato de uma mulher e de um homem darem a vida um para o outro mediante o casamento. A lição fala de como vocês vivem de maneira diferente quando se sacrificam para fazer a outra pessoa feliz. Fala sobre defender e honrar essa pessoa. As pessoas fazem um compromisso de amar a pessoa com quem estão se casando e serem fiéis a ela. Ler os votos de casamento para os alunos (ou pedir que alguém os leia).

Eu gostaria que vocês escrevessem seus “votos” a Jesus.

Você precisa de:

- votos de casamento
- papel
- lápis
- Bíblias

Analizando

Quem gostaria de compartilhar seus “votos” com o grupo? Dar tempo para que compartilhem. Em que os votos de casamento se parecem ou são diferentes de um voto que vocês fazem a Deus. O que Deus pensa de Sua igreja? (Pedir que alguém leia em voz alta Isaías 62:5.) Há algo que vocês precisam mudar a fim de se comprometerem totalmente com Deus?

JESUS TRANSFORMA NOSSA VIDA QUANDO NOS COMPROMETEMOS COM ELE.

5

ENCERRAMENTO

Orar: Alguns de nós já fizemos compromisso Contigo. Alguns de nós desejamos fazer isso, agora. Todos precisamos estar comprometidos Contigo diariamente a fim de que possamos viver magnificamente a vida para Ti. Desejamos ser transformados. Obrigado por nos dar Tua graça, que nos torna diferentes. Em Teu nome. Amém!

Ilustrações e Exercícios

Como você se sente?



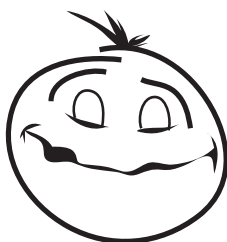
Ansioso



Arrogante



Enfadonho



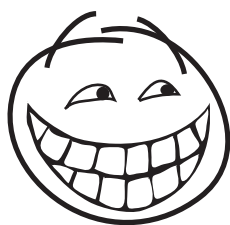
Confiante



Determinado



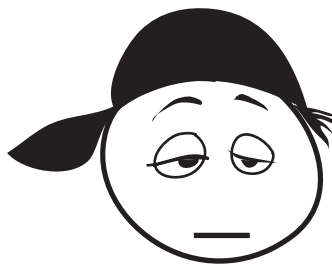
Feliz



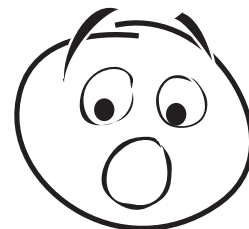
Enlevado



Magoado



Indiferente



Surpreso



Alegre



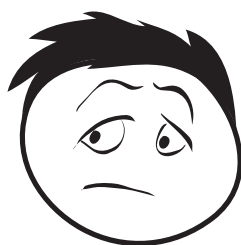
Solitária



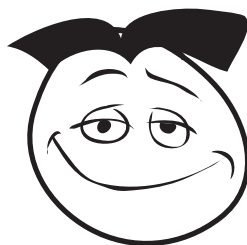
Otimista



Desconfiado



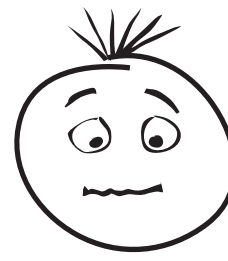
Confuso



Satisfeito



Assustado



Atencioso

Jogral

Meninas: Jesus viveu num lar de camponeses, e desempenhou fiel e alegremente Sua parte em suportar as responsabilidades da vida doméstica. Havia sido o Comandante do Céu, e anjos se tinham deleitado em Lhe cumprir as ordens; era agora um voluntário Servo, um Filho amorável e obediente.

Meninos: Aprendeu um ofício, e trabalhava com as próprias mãos na oficina de carpintaria de José. Nos simples trajes de operário comum, caminhava pelas ruas da pequenina cidade, indo e voltando em Seu humilde labor. Não empregava o poder divino de que dispunha para aliviar os próprios fardos ou diminuir a própria lida.

Meninas: À medida que Jesus trabalhava na infância e na juventude, mente e físico se Lhe desenvolviam. Não empregava descuidadamente as forças físicas, mas de maneira a conservá-las sãs, a fim de fazer o melhor trabalho possível em todos os sentidos.

Meninos: Não queria ser deficiente, nem mesmo no manejo dos instrumentos de trabalho. Era perfeito como operário, do mesmo modo que o era no caráter. Pelo exemplo, ensinou que nos cumpre ser produtivos, que nosso trabalho deve ser executado com exatidão e esmero, tornando-se assim honroso.

Meninas: Todos devem procurar fazer alguma coisa que lhes seja útil, ou de auxílio a outros. Deus designou o trabalho como uma bênção, e somente o trabalhador diligente encontra a verdadeira glória e alegria da vida.

Meninos: A aprovação de Deus repousa com amável confiança sobre as crianças e jovens que desempenham alegremente sua parte nos deveres da família, compartilhando as responsabilidades do pai e da mãe. Tais filhos sairão de casa para ser úteis membros da sociedade

Músicas

CONHECER JESUS

Faixa 16

Williams Costa Jr.

Co - nhe - cer Je - sus é tu - do que pre - ci - so co - nhe - cer. En - ten -
der o a - mor é tu - do que pre - ci - so com - preen - der, Pa - ra
ter po - der no vi - ver. Há Há

mui - ta gen - te bo - a nes - te mun - do Que a - ne - la rea - li - zar al - gu - ma
mui - ta gen - te a - má - vel nes - te mun - do Que quer co - la - bo - rar de al - gu - ma

coi - sa, De - se - ja mi - no - rar o so - fri - men - to, Ser -
for - ma, A - ne - la dar a vi - da pe - los ou - tros, A -

vir a quem pre - ci - sa de a - ten - ção. Mas co - mo po - de - re - mos ser -
mar a quem pre - ci - sa de a - ten - ção. Mas co - mo po - de - re - mos a -

vir aos ho - mens Se a - in - da não sa - be - mos ser - vir Je - sus; E co - mo ser - vi - re - mos a
mar aos ho - mens Se a - in - da não sa - be - mos a - mar Je - sus; E co - mo a - ma - re - mos a

quem nos ser - ve Se não O co - nhe - ce - mos lá na cruz. Co - nhe -
quem nos a - ma Se não O co - nhe - ce - mos lá na cruz.

© 1986 - Williams Costa Jr.

Músicas

TESTEMUNHO

Williams Costa Jr.

1. No meu vi - ver eu vou di - zer que Cris - to Mor - reu por mim, na cruz pra me sal -
2. No meu fa - lar eu vou di - zer que Cris - to Mor - reu por mim, na cruz pra me sal -
3. No meu sor - rir eu vou mos - trar que Cris - to Mor - reu por mim, na cruz pra me sal -

var. No meu vi - ver eu vou di - zer que Cris - to Me pro - me - teu que em bre - ve vai vol - tar.
var. No meu fa - lar eu vou di - zer que Cris - to Me pro - me - teu que em bre - ve vai vol - tar.
var. No meu sor - rir eu vou mos - trar que Cris - to Me pro - me - teu que em bre - ve vai vol - tar.

A can - tar: lá - rá - lá - lá - lá - lá - lá - lá, Meu vi - ver vai di - zer quem é Je - sus.
A can - tar: lá - rá - lá - lá - lá - lá - lá - lá, Meu fa - lar vai con - tar quem é Je - sus.
A can - tar: lá - rá - lá - lá - lá - lá - lá - lá, Meu sor - rir vai mos - trar quem é Je - sus,

A can - tar: lá - rá - lá - lá - lá - lá - lá - lá, Que - ro ser a ra - zão da vi - da e luz!
A can - tar: lá - rá - lá - lá - lá - lá - lá - lá, Que - ro ser a ra - zão da vi - da e luz!
A can - tar: lá - rá - lá - lá - lá - lá - lá - lá, Que - ro ser a ra - zão da vi - da e luz!

© 1973 - Williams Costa Jr.

Faixa 38

DANDO COM ALEGRIA

José Newton da Silva Júnior

1. Ca-da um dê con-for-me re-sol - veu no co-ra-ção, De a - cor-do com as bên-çãos, na de - vi - da pro-por-ção; E com
2. Ca-da um dê con-for-me re-sol - veu no co-ra-ção, De a - cor-do com as bên-çãos, na de - vi - da pro-por-ção; Eu de -

ge - ne - ro - si - da - de, sem tris - te - za, di - a a di - a, Pois Deus a - ma a quem dá com a - le - gri-a.
mons - tro meu a - mor quan-do eu o - fer - to ca - da di - a, Pois Deus a - ma a quem dá com a - le - gri-a.

Faixa 24

Valdecir S. Lima

JESUS, BRILHA EM MIM!

Flávio Santos

1. Je - sus Cris - to é bri - lho sem fim, Su - a gló - ria pos - so sen - tir. Seu a -

mor nas - ci - do em mim; Es - ta luz i - rá re - fle - tir. Vem bri - lhar; Vem, Je - sus, Vem mos - trar;

Tu - a luz. Vem bri - lhar; Vem, Je - sus, Vem mos - trar; Tu - a luz.

Interlúdio

Je - sus Vem bri - lhar.

Vozes masculinas

Vozes femininas

© 1994 - Flávio Santos e Valdecir S. Lima.

Faixa 25

VAMOS À CASA DO SENHOR

Alexandre Reichert Filho

A - le - grei - me quan - do me dis - se - ram, A - le - grei - me quan - do me dis - se - ram:

Va - mos à ca - sa do Se - nhor, Va - mos à ca - sa do Se - nhor.

© 1973 - Alexandre Reichert Filho.

ALEGRAI-VOS SEMPRE NO SENHOR

A - le - grai - vos sem - pre no Se - nhor, Ou - tra vez di - go a - le - grai - vos! A - le -
 grai - vos sem - pre no Se - nhor, Ou - tra vez di - go a - le - grai - vos! A - le - grai - vos, a - le - grai - vos, a - le -
 grai - vos no Se - nhor! A - le - grai - vos, a - le - grai - vos, a - le - grai - vos no Se - nhor.

A **B** **C** **D**

Pode ser cantado em forma de cânone com entradas em **A, B, C e D.**

Faixa 11

É BOM RENDER LOUVORES AO SENHOR

Valdecir S. Lima

Flávio Santos

1. É bom ren - der lou - vo - res ao Se - nhor,
 2. Can - tai com a - le - gri - a ao Se - nhor,
 nhor, Can - tar as ma - ra - vi - lhas de Suas mãos. E os
 nhor, Foi E - le quem nos fez e so - mos Seus. Do e -
 tar as ma - ra - vi - lhas de Suas mãos. Deus cui - da de Seu po - vo e o
 E - le quem nos fez e so - mos Seus. Pros - trai - vos an - te o tro - no do e -
 gui - a com a - mor, Sua gra - ça traz a a - to - dos pro - te - ção.
 ter - no Cri - a - dor, A - mi - go, Pai a - ma - do e gran - de Deus.
 gui - a com a - mor. Sua gra - ça traz a a - to - dos pro - te - ção.
 ter - no Cri - a - dor, A - mi - go, Pai a - ma - do e gran - de Deus.

1º grupo 2º grupo

© 1994 – Flávio Santos e Valdecir S. Lima.

O PODER DO AMOR

Eddie Schultz Henrique

Piano introduction in C major, 4/4 time. The melody is played in the right hand with a simple, rhythmic pattern, while the left hand provides a steady accompaniment with chords.

Deus nos fez pra ser-mos luz nes-te mun-do es - cu - ro, E mos-trar aos ou - tros

Musical notation for the first line of lyrics, including vocal line and piano accompaniment.

o po-der do a - mor de Cris-to; E lu-tan-do pe-la fé em fa-vor dos o - pri - mi - dos Nós i - re - mos

Musical notation for the second line of lyrics, including vocal line and piano accompaniment.

mui-to em bre-ve en-con-trar Je - sus. Tan-ta gen-te e - xis - te men-di-gan-do o pão,

Musical notation for the third line of lyrics, including vocal line and piano accompaniment. A first ending bracket is shown above the vocal line.

Pou-ca es-pe - ran - ça, mui-ta so - li - dão. Mas eu sei que Cris - to vei-o a es - te mun - do mau

Musical notation for the fourth line of lyrics, including vocal line and piano accompaniment.

Pra mos-trar que o Céu po-de ser re - al pa-ra sem - pre. Que-ro a-mar a Deus de to-do o co - ra - ção

Musical notation for the fifth line of lyrics, including vocal line and piano accompaniment. A second ending bracket is shown above the vocal line.

E en - tão re - ce - ber po - der em meu vi - ver; Que-ro a-mar tam - bém a to-dos que en - con - trar

E ser mais e mais se-me - lhan-te a Je-sus. Deus nos fez pra ser-mos luz nes-te mun-do es-

cu - ro, E mos-trar aos ou - tros o po-der do a - mor de Cris-to; E lu-tan-do pe-la fé em fa-vor dos o-pri-mi-dos

Nós i-re-mos mui-to em bre-ve en-con-trar Je - sus no lar.

Faixa 13

BUSCAR-ME-EIS

José Newton da Silva Júnior

Bus-car-Me - eis e Me a - cha - reis ao Me bus - car - des, ao Me bus - car - des. Bus-car-Me -

eis e Me a - cha - reis ao Me bus - car - des de to-do co - ra-ção. In - vo - car - Me-eis e o - ra -

reis a Mim; In - vo - car - Me-eis e o - ra - reis a Mim e Eu vos ou - vi - rei.

SERVIÇO

José Newton da Silva Júnior

1. Deus pro-me-te mui-tas bên-çãos ao que ser-ve os ir-mãos. Há u-ma bên-ção no ser-vi-ço por a-mor: É a
 2. Deus pro-me-te mui-tas bên-çãos ao que ser-ve a Je-sus. Há u-ma bên-ção em ser-vir ao Cri-a-dor: É a

bên-ção da a-le-gri-a de os ou-tros ver sor-rir, Vou mos-trar por mi-nha vi-da o Sal-va-dor. Pe-las
 bên-ção da a-le-gri-a de ter paz no co-ra-ção, Que-ro a Ti, ser-vir, ó Deus, com mais fer-vor.

bên-çãos do ser-vi-ço, o-bri-ga-do, ó bom Deus! O ser-vi-ço faz-me sem-pre mais fe-liz. Que a-

me-mos uns aos ou-tros sem-pre em nos-so pro-ce-der. Ab-ne-ga-do no ser-vi-ço que-ro ser.

CD Tempo de Louvar
Juvenis-Ano A, faixa 20**SERVINDO A CRISTO**Ismael de Matos
Arr.: Vera M. de Matos

1. Ser-vin-do a Cris-to vou em to-do meu vi-ver. Vou ser-vi-Lo com lou-
 2. Ser-vin-do a Cris-to vou em to-do o meu pen-sar. Vou ser-vi-Lo e sem-pre o-
 3. Ser-vin-do a Cris-to vou em to-do o meu vi-ver. Vou ser-vir e pro-cla-

vor, mi-nha luz fa-zer bri-lhar, hon-ra-rei a Cris-to meu Se-nhor.
 rar, mi-nha vi-da con-sa-grar, a-ma-rei a Cris-to sem ces-sar.
 mar Seu e-ter-no a-mor por mim, vi-ve-rei com Cris-to a-té o fim.

EU NUNCA FICO SOZINHO

Clayton Nunes

1. Eu nun-ca fi - co so-zi - nho, Pois te - nho ao meu la - do Je - sus, meu Se - nhor.
2. Eu nun-ca fi - co so-zi - nho Em qual - quer ca - mi - nho por on - de eu for,

Quan-do es - tou tris - te ou can - sa - do En - con - tro em Seus bra - ços con - for - to e ca - lor.
E - le me a - ni - ma e me am - pa - ra Em tem - pos de an - gús - tia ou mo - men - tos de dor.

No mei - o da tem - pes - ta - de, Na mais ne - gra noi - te Sua mão me con - duz.
No mei - o da tem - pes - ta - de, Na mais ne - gra noi - te Sua mão me con - duz.

Eu nun-ca fi - co so-zi - nho, pois te-nho Je-sus. 1
Eu nun-ca fi - co so-zi - nho, pois te-nho Je-sus. 2 Eu nun-ca fi - co so-zi - nho Se me aban-do-

nam a-mi - gos e ir-mãos. Cris-to me dá se-gu-ran - ça, Em mei-o ao pe-ri - go me dá pro-te-ção.

No mei-o da tem - pes - ta - de, Na mais ne - gra noi - te Sua mão me con - duz.

Eu nun-ca fi - co so-zi - nho, pois te-nho Je-sus. Eu nun-ca fi - co so-zi - nho, pois te-nho Jesus.

POSSO SORRIR

José Newton da Silva Júnior

1. Pos - so sor - rir, pois a - le - gre es - tou, Eu te - nho Je - sus ao meu la - do.
 2. Pos - so sor - rir, pois a - le - gre es - tou, Eu te - nho um lar lá na gló - ria,

Que - ro di - zer, tam - bém que - ro can - tar Da gran - de a - le - gri - a que eu sin - to. A
 Lin - das man - sões já pre - pa - ra pra mim Num lin - do pa - ís sem pe - ca - do. Eu

cruz su - por - tou pra me dar sal - va - ção, O pre - ço pa - gou e as - sim me li - vrou.
 sei que em bre - ve vi - rá me bus - car, Eu que - ro ir mo - rar, sim, nes - te lu - gar.

Es - sa é a ra - zão por que eu te - nho A paz em meu co - ra - ção.
 Es - sa é a ra - zão por que eu te - nho A paz em meu co - ra - ção.

Mes - mo se lu - tas ou pro - va - ções Cer - ca - rem o meu vi - ver, Não

te - me - rei, E - le é meu Rei E me a - ju - da - rá e não fa - lha - rá.

ção. Sou fe - liz!

Faixa 39

DIGNO DE LOUVOR

Wanderson Paiva

1. Deus é dig - no de re - ce - ber o lou - vor e a - do - ra - ção, Pois só E - le tem o po -
2. Tu és dig - no de re - ce - ber o lou - vor e a - do - ra - ção, Pois só Tu tens o po -

der pra lim - par meu co - ra - ção. To - da a gló - ria ren - do a E - le, can - to
der pra lim - par meu co - ra - ção. To - da a gló - ria ren - do a Ti, can - to

sem - pre em Seu lou - vor, E - le é dig - no de lou - vor e a - do - ra - ção.
sem - pre em Teu lou - vor, Tu és dig - no de lou - vor e a - do - ra - ção.

© 2005 - Wanderson Paiva.

ALEGRIA É TER JESUS

Eddie Schultz Henrique

Que a-le -

E C#m7 F#m7 Bsus4 B

gri - a é ter Je - sus no co - ra - ção, Que a-le - gri - a é se - gu - rar na Su - a

E F#m7G#m7 C#sus4 C#7(b9) F#m7 Am7/D E/B A/B B

for-te mão, Que a-le - gri-a é per - ce-ber que na - da vai me a-tin-gir, Que a-le - gri-a é ter Je - sus no co - ra -

E A/B E C#m7 F#m7 Bsus4 B

ção. Que a-le - gri - a é ter Je - sus no co - ra - ção, Que a-le - gri - a é se - gu - rar na Su - a

E F#m7 G#m7 C#sus4 C#7(b9) F#m7 Am7/D E/B A/B B

for-te mão, Que a-le - gri-a é per - ce-ber que na - da vai me a-tin-gir, Que a-le - gri-a é ter Je - sus no co - ra -

E G#m7 C#7(b9) F#m7 F#m/B E Maj7 G#m7 C#m7 F#m7 A/B

ção. 1. É tão ma-ra - vi - lho - so ter Je - sus em nós, _____
2. A

E D/B E7 Am7 Dm7 G#m7 C#sus4 C#7(b9) E/F# F#7(9)

caz, Não há al-guém no mun-do que me fa-ça ter a paz Que sin-to quan - do es-tou com meu Je -

Bsus4 B F#m7 2 F#m B E Maj7 G#m7 C#m7 F#m7 A B

sus, Que a-le - vi-da nes - te mun-do é pas-sa - gei - ra, _____ Quan-do Cris-to não ha-bi - ta em nos - so

E D/B E7 Am7 Dm7 G#m7 C#sus4C#7(9) F# E F#7(9)

ser, Mas quan-do en - tre - ga - mos a Je - sus o co - ra - ção, A - cha - mos o sen - ti - do do vi -

Bsus4 B E F#m E

ver, Que a - le - gri a é ter Je - sus no co - ra - ção, Que a - le -
Que a - le - gri - a é ter Je - sus no co - ra - ção, Que a - le -

F#m B B E F#m G#m7 C#sus4 C#7(13)

gri - a é se - gu - rar na Su - a for - te mão, Que a - le - gri - a é per - ce - ber que na - da
gri - a é se - gu - rar Sua for - te mão,

F#m7 AmZ D E B A B E B A B E B A B

vai me a-tin-gir, Que a-le - gri-a é ter Je-sus no co - ra - ção, Que a-le - gri-a é ter Je-sus no co - ra -
Que a-le - gri-a é ter Je-sus no co - ra - ção. _____ Que a-le-

E B A B E2 G# Gdim7 F#m7 A B E

ção, _____ Que a - le - gri - a é ter Je - sus no co - ra - ção.

gri - a é ter Je - sus

1. Se-nhor Je - sus, mui - to o - bri - ga - do! Por tan - tas bên-çãos que Tu nos dás.
 2. Se-nhor Je - sus, que - re - mos ter O Teu a - mor em nos - sas mãos.
 3. Se-nhor Je - sus, nós Te im - plo - ra - mos Que nos des - per - tes pa - ra ser - vir.

Por tan - to a - mor, por Teus cui - da - dos, Por nos - sa vi - da, por tan - ta paz.
 Que em ca - da ser pos - sa - mos ver Um fi - lho Teu, um nos - so irmão.
 Le - van - do ao mun - do a Tu - a luz, Fa - zen - do a vi - da res - sur - gir.

Que - re - mos dar a ca - da ins - tan - te Nos - so vi - ver em Teu lou - vor,

Em ca - da ges - to, um e - xem - plo; Em ca - da e - xem - plo, o a - mor.

Final
 Se - nhor Je - sus, mui - to o - bri - ga - do! Por tan - tas bên-çãos que Tu nos dás.

Faixa 20

CONHECER O SENHOR

Valdecir S. Lima

Flávio Santos

1. Co - nhe - ça - mos nos - so Deus, Pros - si - ga - mos em co - nhe - cê - Lo, E - le é o nos - so
 2. Co - mo um sol o nos - so Deus I - lu - mi - na quem nE - le es - pe - ra. Deus der - ra - ma a

Rei e - ter - no, Deus de paz, de a - mor e ze - lo. Deus vi - rá, sim, vi - rá! Nos - sa vi - tó - ria
 Su - a gra - ça Co - mo a chu - va que re - ga a ter - ra.

cer - ta es - tá. cer - ta es - tá. Deus vi - rá. Co - nhe - ça - mos nos - so Deus, Pros - si - ga - mos em
 co - nhe - cê - Lo, E - le é o nos - so Rei e - ter - no, Deus de paz, de a - mor e ze - lo.

© 1993 - Flávio Santos e Valdecir S. Lima.

Faixa 29

ENTREGA TEU CAMINHO AO SENHOR

Williams Soares Costa Jr.
 Arr.: José Newton da Silva Júnior

En - tre - ga teu ca - mi - nho ao Se - nhor, En - tre - ga teu ca - mi - nho ao Se - nhor,
 Con - fi - a nE - le e o mais E - le fa - rá. En -
 tre - ga teu ca - mi - nho ao Se - nhor, En - tre - ga teu ca - mi - nho ao Se - nhor, Con -
 fi - a nE - le e o mais E - le fa - rá. En - rá.

© Williams Soares Costa Jr.

SOU FELIZ

Eddie Schultz Henrique

Sou fe - liz, sou fe - liz

liz quan-do en - tre - go mi-nha vi - da ao Se - nhor. Sou fe - liz, sou fe - liz quan-do E - le os meus pas - sos con -

duz. Sou fe - liz, sou fe - liz ao se - guir a - tra - vés des - ta luz; Quan-do Cris - to Je - sus é o pri -

mei - ro em meu ser pos-so ser fe - liz. Te-nho paz, te-nho paz quan-do en -

tre - go mi-nha vi - da ao Se - nhor. Te-nho paz, te-nho paz quan-do E - le os meus pas - sos con - duz. Te-nho

paz, te-nho paz ao se - guir a - tra - vés des - ta luz; Quan-do Cris - to Je - sus é o pri - mei - ro em meu

ser, pos-so ser fe - liz. Quan-do ser, pos-so ser, pos-so ser fe - liz.

PAPAI, EU AMO VOCÊ

José Newton da Silva Júnior

1. Eu vou can-tar por es - tar bem fe - liz, pois ho - je é um di - a es - pe - cial. É o di - a em que co - me - mo -
 2. Eu vou can-tar por es - tar bem fe - liz, pois ho - je é um di - a es - pe - cial. É o di - a em que eu que - ro, com

ra - mos com mui - ta a - le - gri - a o Di - a dos Pais. É o di - a de ho - me - na - gear a - que - le que sem - pre faz tu - do por
 mui - ta a - le - gri - a fa - lar co - mo é gran - de o meu pai, Pois brin - ca, pas - sei - a e o - ra co - mi - go e tam - bém sa - be me cor - ri -

mim. É o di - a de a - gra - de - cer com pro - fun - do fer - vor seu a - mor que é sem fim. "Pa -
 gir. Pa - pai é e - xem - plo em tu - do que eu que - ro a - pren - der a i - mi - tar e a se - guir.

pai, mui - to o - bri - ga - do", Es - te é o te - ma de mi - nha can - ção, Pois sem - pre vo - cê me pro -

te - ge, E quan - do me a - bra - ça, oh, quan - ta e - mo - ção! Sua for - ça, ca - rin - ho e tra - ba - lho, De di - a e de

noi - te é a - mor que se vê. Pa - pai, eu só que - ro di - zer, bem fe - liz: Eu a - mo vo - cê.

Lined writing area consisting of 30 horizontal lines.

